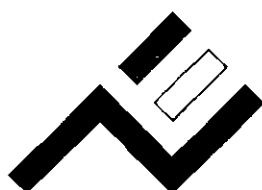
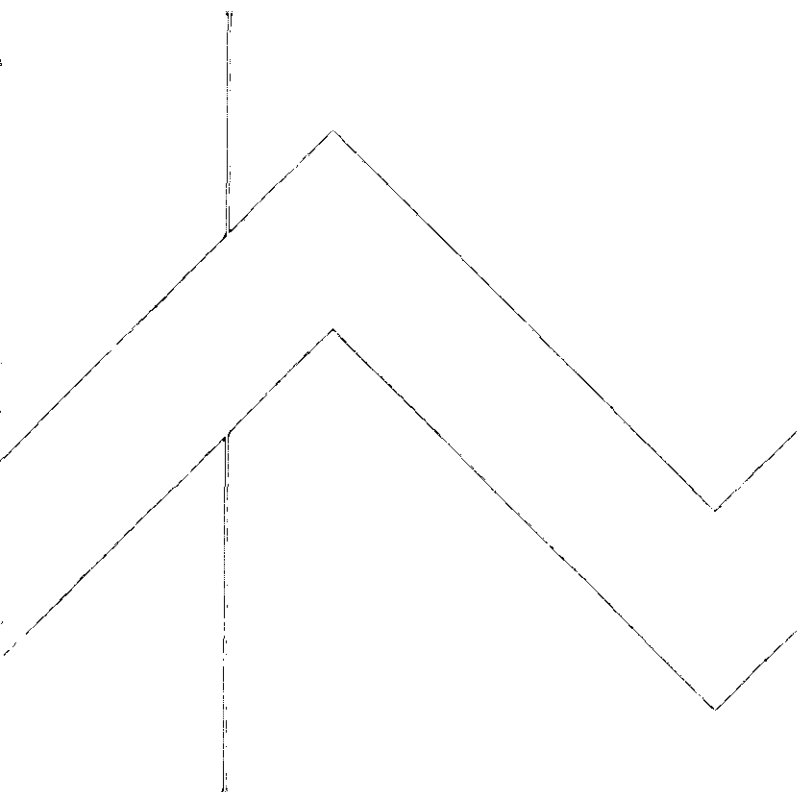
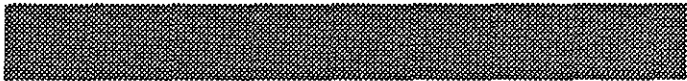


ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

GABINETE DE
ESTUDOS REGIONAIS
DA DIRECÇÃO
REGIONAL DO CENTRO



ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO

Técnico Responsável

Pedro Nogueira Ramos

GABINETE DE
ESTUDOS REGIONAIS
DA DIRECÇÃO
REGIONAL DO CENTRO

1993



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Catálogo recomendada:

ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO.

Coimbra, 1993-

Estudo sobre o poder de compra concelhio / Instituto Nacional de Estatística, Direcção Regional do Centro, Gabinete de Estudos Regionais. -1993- .- Coimbra : INE-DRC, 1993-

. - 30 cm

Bienal

ISSN 0872-5977

Director

Director Regional do INE

Prof. Henrique Soares de Albergaria

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Centro

Direcção Regional do Centro

Rua Aires de Campos, Casa das Andorinhas - 3000 COIMBRA

Telefone: (039) 403006 / 45 / 58; Fax: (039) 403018

Composição Gráfica

João Pega

Capa e Arranjos Gráficos

José Souto

Impressão e Acabamentos

EDILIBER-Coimbra

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal Nº. 68180/93

Preço: 2500\$00

ÍNDICE

- 5** Introdução **7** Nota Metodológica **13** Indicador Per Capita
- 15** País por Nutes II **16** País por Nutes III **17** País por Concelhos
- 18** Indicador Per Capita (Listagem) **22** Região Norte por Concelhos
- 23** Região Centro por Concelhos **24** Região de Lisboa e Vale do Tejo
por Concelhos **25** Região do Alentejo por Concelhos **26** Região do
Algarve por Concelhos **27** Região Autónoma dos Açores por
Concelhos **28** Região Autónoma da Madeira por Concelhos
- 29** Percentagem de Poder de Compra **31** Percentagem de Poder de
Compra (Apresentação) **33** País por Concelhos **34** Percentagem
de Poder de Compra (Listagem) **39** Factor Dinamismo Relativo
- 41** País por Nutes II **42** País por Nutes III **43** País por Concelhos
- 44** Factor Dinamismo Relativo (Listagem) **48** Lista dos Concelhos



INTRODUÇÃO

A informação disponível, em Portugal, para unidades territoriais tão pequenas quanto os concelhos, é reconhecidamente escassa. Não existem nomeadamente indicadores fiáveis que dêem conta da distribuição espacial, com esse nível de desagregação, de variáveis como o rendimento ou o consumo. O presente estudo propõe-se construir uma medida quantificada do poder de compra, à escala concelhia, por recurso a técnicas estatísticas apropriadas, que permitem inferir tal medida de um leque diverso de variáveis, a priori julgadas bem correlacionadas com o poder de compra.

O modelo utilizado no cômputo dos indicadores de poder de compra assenta na análise factorial. A informação de base utilizada é constituída por 12 variáveis:

- Imposto sobre veículos, contabilizado pelas Câmaras Municipais, per capita, 1990 (Fonte: INE)
- Consumo doméstico de electricidade, per capita, 1988 (Fonte: Direcção Geral de Energia)
- Valor total dos prédios urbanos hipotecados, per capita, 1990 (Fonte: INE)
- Número de telefones (postos principais), per capita, 1990 (Fonte: Telecom e TLP)
- Cobranças de IRS, entradas através das Tesourarias da Fazenda Pública, per capita, 1990 (Fonte: Direcção Geral de Contribuições e Impostos)
- Contribuição Predial Autárquica, per capita, 1990 (Fonte: Direcção Geral de Contribuições e Impostos)

- Taxa de urbanização (população em centros com mais de 3500 habitantes em proporção da população do concelho), 1991 (Fonte: INE)
- Número de pessoas ao serviço em empresas da CAE 62 (comércio a retalho) sedeadas nos concelhos, per capita (Fonte: INE) (consulta ao Belém em Novembro de 1992)
- Custo dos edificios concluídos, ampliações, restaurações e transformações, para habitação, per capita, 1990 (Fonte: INE)
- Volume de vendas em empresas da CAE 63 (restaurantes e hotéis) sedeadas nos concelhos, per capita (Fonte: INE) (consulta ao Belém em Novembro de 1992)
- Edifícios concluídos (superfície pavimentada) para comércio, restaurantes e hotéis, per capita, média de 1989 e 1990 (Fonte: INE)
- Taxa de crescimento da população entre os censos de 1981 e 1991 (Fonte: INE)

Todas as variáveis calculadas em termos per capita foram-no com base na população presente nos concelhos, segundo os resultados provisórios dos Censos de 1991.

A análise estatística empreendida permitiu a construção de 3 indicadores:

- Indicador per Capita (1º factor da análise)



- Percentagem de Poder de Compra (derivado do 1º factor)
- Factor Dinamismo Relativo (2º factor da análise)

O Indicador per Capita compara o poder de compra dos diferentes concelhos (e regiões), em termos per capita, com o poder de compra médio do país, a que foi atribuído o valor 100. A Percentagem de Poder de Compra reflecte o peso do poder de compra de cada concelho (e região) no total do país, que toma também o valor 100. O Factor Dinamismo Relativo mede a tendência, em termos de dinâmica comercial e habitacional, entre os diferentes concelhos (e regiões) do país, que subsiste depois de retirada a influência do nível de poder de compra. Este indicador assume os seus valores mais elevados nos concelhos de afluência turística, nomeadamente no Algarve, e os valores mais baixos nos grandes centros urbanos de elevado poder de compra.

A ideia base do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio é inferir de um leque vasto e diversificado de informação um ou um conjunto de indicadores sobre o poder de compra à micro-escala do concelho. O seu interesse decorre de para esse nível de desagregação espacial não existirem, no sistema estatístico português, indicadores fiáveis de variáveis tão importantes na caracterização da realidade local quanto o rendimento ou o consumo. No entanto, a própria natureza da metodologia utilizada não permite aceder, mesmo que indirectamente, a medidas quantificadas que caibam nos conceitos precisos de rendimento ou consumo. O presente estudo não é claramente uma operação de produção estatística. O poder de compra pode ser lido, quanto muito, como uma proxy do rendimento ou do consumo, não se confundindo contudo com essas variáveis, a que corresponde, na tradição da teoria económica e da contabilidade nacional, um âmbito conceptual bem delimitado.

Um segundo aspecto que importa sublinhar é que no Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, à semelhança do que ocorre na grande maioria das estatísticas, a fiabilidade dos diferentes indicadores é tanto menor quanto maior a desagregação. Quer isto dizer, que nos indicadores fornecidos por este Estudo, os valores propostos para as Regiões NUTES I, II ou mesmo III, estão sujeitos a uma margem de erro inferior à dos valores concelhios. Ainda assim, e porque se julga que o interesse do utilizador se orienta fundamentalmente para as unidades espaciais mais pequenas, onde as alternativas em termos de informação são escassas, optou-se por publicar também os valores dos diferentes

indicadores para os concelhos, sob reserva que na sua leitura e utilização se deve proceder com a necessária cautela.

A metodologia adoptada no Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio assenta na análise factorial. O modelo utilizado é pois do tipo:

$$X = F \cdot A + U$$

em que X é uma matriz $n \times m$, em que cada uma das m colunas é uma variável estatística observada, sendo n o número de observações. A ideia fundamental é que as m variáveis são todas elas explicadas por um conjunto pequeno de p factores comuns ($p \times m$). A matriz F , de dimensões $n \times p$, é constituída, pois, pelos valores (desconhecidos) que os p factores assumem em cada um dos n pontos amostrais, sendo a matriz A ($p \times m$) constituída pelos coeficientes (também desconhecidos) que quantificam o contributo marginal de cada factor para a explicação de cada variável. Finalmente, a matriz U ($n \times m$) é constituída pelas componentes específicas, ou seja, compreende a parcela de cada variável não explicada por factores comuns, mas antes associada à ideossincrasia da própria variável. As colunas da matriz U são, por hipótese, não correlacionadas, quer entre si, quer com os factores, isto é, com as colunas da matriz F .

Sublinhe-se que o modelo de análise factorial só exige informação sobre as variáveis (só a matriz X é observada), e não sobre os factores. A matriz F , desconhecida a priori, é estimada conjuntamente com a matriz A . No modelo desenvolvido neste estudo impôs-se a priori a ortogonalidade dos factores, isto é,



supôs-se que também as colunas de F possuem entre si coeficientes de correlação nulos.

No Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, a matriz X é constituída por 12 variáveis, observadas nos 305 concelhos do país. As 12 variáveis, que já foram descritas na Introdução, serão doravante abreviadas do seguinte modo:

- ISVEIC - Imposto sobre veículos, per capita
- ELECTRIC - Consumo doméstico de electricidade, per capita
- HIPOPURB - Valor dos prédios urbanos hipotecados, per capita
- TELEFON - Número de telefones, per capita
- IRS - Cobrança de IRS, per capita
- CONTAUT - Contribuição predial autárquica, per capita
- TXURB35 - Taxa de urbanização
- NPSCOM - Número de pessoas ao serviço no comércio a retalho, per capita
- HABCUST - Custo dos edifícios, ampliações, restaurações e transformações, para habitação, per capita
- VVNREST - Volume de vendas nos restaurantes e hotéis, per capita
- COMSUPER - Edifícios concluídos para comércio, restaurantes e hotéis (superfície pavimentada), per capita
- TXCRPOP - Taxa de crescimento da população

Estas variáveis foram seleccionadas, endogenamente, dentro de um conjunto de cerca de 30 variáveis, tendo sido as que

revelaram um melhor desempenho no quadro do modelo. Ainda assim, e no que respeita à escolha das variáveis, importa sublinhar os seguintes aspectos:

- Embora todas as variáveis se encontrem intimamente associadas ao poder de compra, nenhuma pode ser considerada uma sua representação fiel; se assim não fosse dispensar-nos-íamos do recurso às metodologias, sempre mais complexas, de análise multivariada

- A selecção das variáveis obedeceu a uma óptica não de geração do rendimento, mas de utilização do rendimento, o que justifica a não consideração de variáveis ligadas à produção

- Em consequência deste critério de captação de variáveis essencialmente associadas à utilização do rendimento, e porque essas variáveis têm geralmente uma tradução mercantil, crê-se que o fenómeno do autoconsumo está insuficientemente reflectido nos indicadores construídos

- O que importa, em termos de cada variável, é a sua estrutura espacial, e não propriamente os valores tomados por cada observação; daí que não tendo sido possível proceder à recolha de variáveis todas reportadas ao mesmo ano, se tenha aceite como mal menor a introdução na análise de algumas variáveis temporalmente desfasadas

- Porque o que releva é a estrutura espacial, e não o valor, e dado que as diferentes variáveis se exprimem em unidades de medidas distintas, procedeu-se, previamente à análise factorial propriamente dita, à estandarização de todas

as variáveis (subtração da média aritmética e divisão pelo desvio-padrão).

A análise factorial empreendida compôs-se de diferentes fases. Numa primeira etapa procedeu-se à extracção factorial em que o método utilizado foi o das componentes principais. Sublinhe-se que estabelecidas as variáveis a incluir na análise, o número de factores a reter é endógeno. Escolheram-se obviamente os factores cuja variância é susceptível de explicar uma maior percentagem de variância total das variáveis, tendo o critério de exclusão apontado para que se prescindisse do contributo de factores cuja variância se revelasse inferior à das variáveis. A segunda etapa da análise factorial é designada de rotação, tendo sido utilizada nesta fase a técnica do quartimax. Finalmente, computou-se a matriz dos coeficientes dos scores, que permite operar a transformação da matriz *X* na matriz *F*, tendo o método utilizado sido o da regressão.

No presente Estudo foram retidos dois factores, que se revelaram capazes de explicar 67% da variância total das doze variáveis. O primeiro desses factores foi interpretado como um "Indicador per capita" (IpC) do poder de compra regularmente manifestado nos concelhos, que explica sozinho (após rotação) 46% da variância total das variáveis. O segundo factor, designado "Factor Dinamismo Relativo" (FDR), entendido como a dinâmica comercial e habitacional que subsiste para além da influência do primeiro factor, explica (após rotação) 21% da variância total das variáveis. O Quadro nº1 apresenta, em termos de cada uma

das variáveis, a percentagem das suas variâncias explicada pelo modelo, isto é, pelos dois factores conjuntamente (comunalidades):

Quadro nº 1

Comunalidades

VARIÁVEIS	COMUNALIDADES
ISVEIC	.82158
ELECTRIC	.65322
HIPOPURB	.49076
TELEFON	.71693
IRS	.60422
CONTAUT	.83140
TXURB35	.62872
NPSCOM	.66022
HABCUST	.76650
VVNREST	.68673
COMSUPER	.72017
TXCRPOP	.46287

Outro conjunto de informação que importa analisar como forma de aferir da qualidade da análise empreendida, são os coeficientes de correlação entre cada uma das 12 variáveis e cada um dos dois factores (loadings). Dado que, por construção, os dois factores são ortogonais, então a matriz dos loadings coincide com a matriz *A* (transposta) do nosso modelo. O Quadro nº 2 é a matriz dos loadings (após rotação):



Quadro nº 2
Loadings

VARIÁVEIS	IPC	FDR
ISVEIC	.89502	.14326
ELECTRIC	.76587	.25819
HIPOPURB	.65240	.25523
TELEFON	.84478	.05720
IRS	.75512	-.18443
CONTAUT	.76011	.50362
TXURB35	.78692	-.09731
NPSCOM	.81253	-.00405
HABCUST	.32065	.81467
VVNREST	.44624	.69828
COMSUPER	.13851	.83725
TXCRPOP	.49784	.46370

Finalmente o Quadro nº 3 dá-nos conta do conjunto de coeficientes que permite transformar a matriz X das variáveis, na matriz F dos factores, viabilizando assim o cômputo dos dois indicadores IpC e FDR.

Quadro nº 3
Coefficientes dos Scores

VARIÁVEIS	IPC	FDR
ISVEIC	.17931	-.05871
ELECTRIC	.13391	.01615
HIPOPURB	.10899	.03104
TELEFON	.18048	-.09362
IRS	.19523	-.19901
CONTAUT	.09729	.13714
TXURB35	.18980	-.16093
NPSCOM	.18209	-.11896
HABCUST	-.04566	.35270
VVNREST	-.00085	.27764
COMSUPER	-.08960	.38998
TXCRPOP	.04445	.15536

Para além dos dois índices já mencionados (IpC e FDR), julgou-se interessante, no âmbito deste Estudo, proceder ao cálculo de um terceiro indicador, designado de “Percentagem do Poder de Compra” (PPC). A ideia subjacente a este terceiro índice foi analisar a concentração do poder de compra nos diferentes concelhos, tendo em conta que as manchas de maior ou menor poder de compra sobre o território nacional, dependem não só do poder de compra per capita dos cidadãos, mas também da distribuição espacial da população. O indicador PPC não resulta directamente da análise factorial, mas é derivado do IpC e do peso demográfico de cada concelho no todo nacional (dados provisórios dos Censos 91).

Assinale-se, ainda, que o cômputo de qualquer um dos três indicadores para os agregados regionais NUTES I, II e III, e para o País, resulta também da ponderação dos valores assumidos pelos índices à escala concelhia, pelos pesos demográficos dos concelhos nos diferentes espaços regionais considerados.

Por fim, uma importante nota deve merecer a atenção dos utilizadores deste Estudo. As doze variáveis que constituem a informação de base da análise exprimem-se em unidades de medida diferentes e, em consequência, como já foi assinalado, foram previamente estandardizadas. Os factores obtidos a partir destas variáveis: IpC e FDR, são também originalmente variáveis estandardizadas. Significa isto que as unidades de medida dos dois factores são indeterminadas. Os dois índices são, pois, susceptíveis de transformações lineares, sem prejuízo do seu

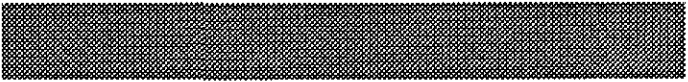
significado enquanto números cardinais. Estas transformações lineares são somente mudanças de escala. Tecnicamente, a escolha de um sistema de medida para os indicadores equivale a atribuir-lhes, de forma arbitrária, uma média e um desvio-padrão. No presente estudo procedeu-se do seguinte modo na escolha da escala de referência dos dois factores:

- No IpC atribui-se o valor 100 ao todo "País", e optou-se por um coeficiente de variação relativamente à medida aritmética de 0.55, sensivelmente igual quer ao da primeira, quer ao da terceira, variáveis mais bem correlacionadas com o índice: ISVEIC e NPSCOM

- O FDR é apresentado como variável estandarizada (procedimento não menos arbitrário que outro qualquer).

Se a escolha arbitrária de sistemas de medida para os dois indicadores IpC e FDR, fornecidos directamente pela análise factorial, não suscita problemas na interpretação desses índices, dado que, como já se referiu, as mudanças de escala preservam o seu significado enquanto cardinais, o mesmo já não pode ser dito relativamente ao indicador PPC. O peso de cada concelho no todo nacional, em termos de poder de compra, varia com o sistema de medida seleccionado para o índice IpC, donde é derivado o indicador PPC. Por este motivo, todas as análises baseadas no PPC, nomeadamente estudos de concentração de poder de compra, devem ser efectuadas e interpretadas com a maior cautela, dado que reflectem criticamente a escala escolhida na mensuração do IpC.



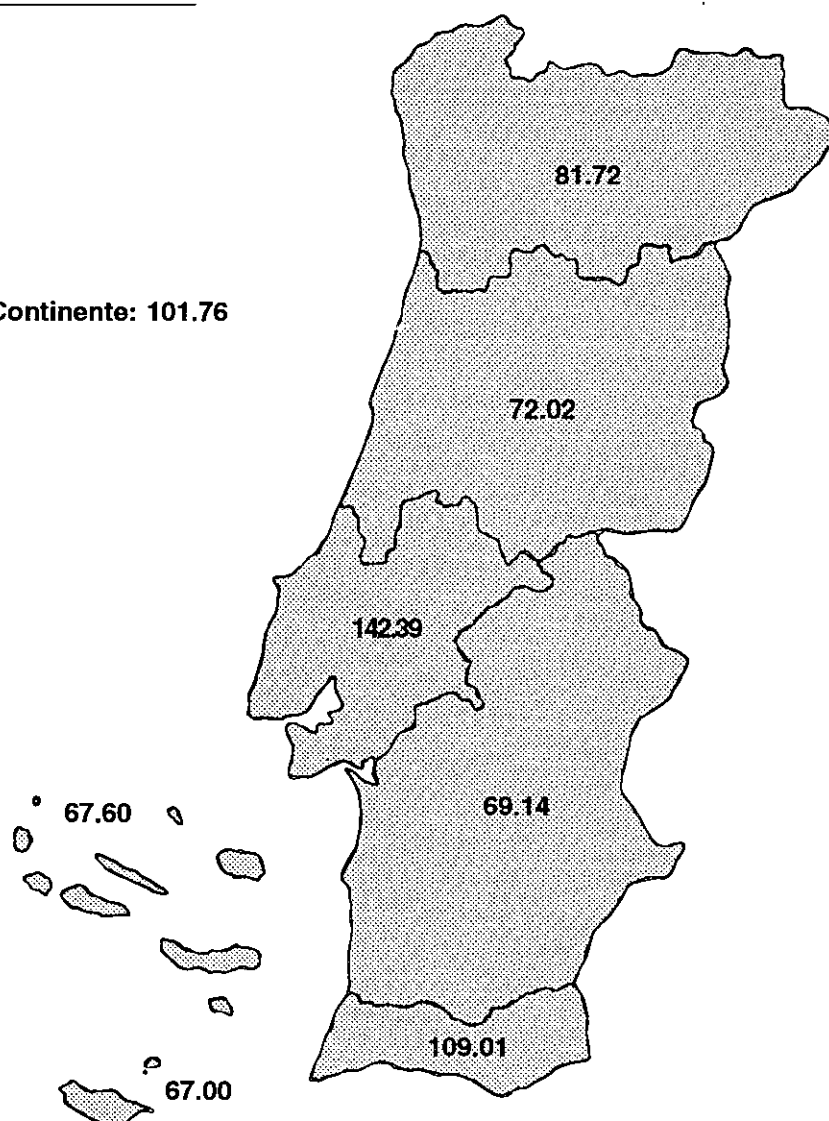


INDICADOR PER CAPITA



INDICADOR PER CAPITA PAÍS POR NUTES II

Continente: 101.76



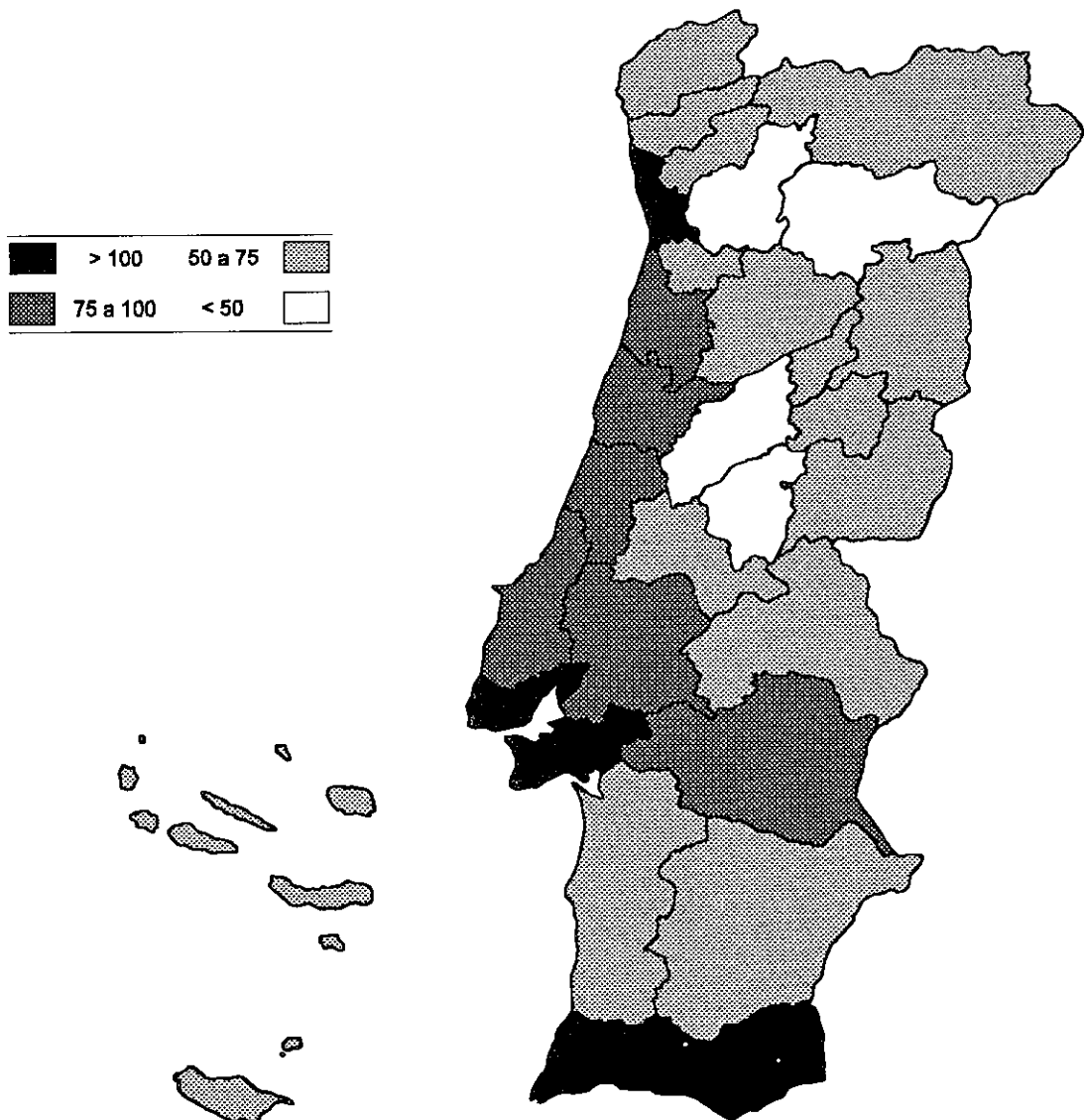
O Indicador per Capita (IpC) compara o poder de compra dos diferentes concelhos (e regiões), em termos per capita, com o poder de compra médio do País, a que foi atribuído o valor 100. Nesta parte descreve-se a distribuição do IpC no País, por regiões NUTES II, NUTES III e concelhos, seguindo-se um ordenamento exaustivo dos valores assumidos por esse indicador nas diferentes regiões e concelhos. Procede-se, finalmente, a uma descrição e breve análise do IpC no interior de cada uma das sete regiões NUTES II em que se reparte o País.

A Região de Lisboa e Vale do Tejo é a região portuguesa que revela, segundo o IpC, um maior poder de compra per capita.

Segue-se o Algarve que possui também um IpC superior a 100, ou seja supera em poder de compra per capita a média do País. No extremo oposto, encontram-se o Alentejo e as duas Regiões Autónomas com um IpC inferior a 70. Em termos de regiões NUTES III, o maior registo do IpC ocorreu na Grande Lisboa seguido do Grande Porto. Da observação do mapa do IpC por regiões NUTES III, ressalta de algum modo a oposição litoral/interior, tendendo, como seria de esperar, o IpC a assumir valores mais elevados nas regiões do litoral. No entanto, nalgumas regiões NUTES III do interior do País, em que o peso demográfico de importantes centros urbanos releva na população total da região, o IpC tende



INDICADOR PER CAPITA PAÍS POR NUTES III

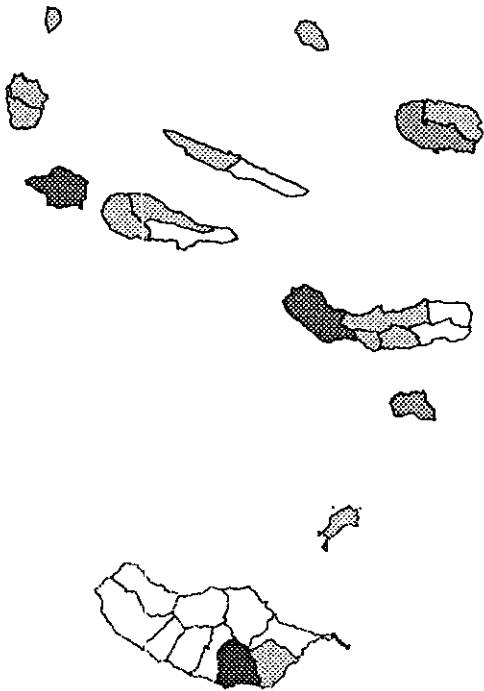
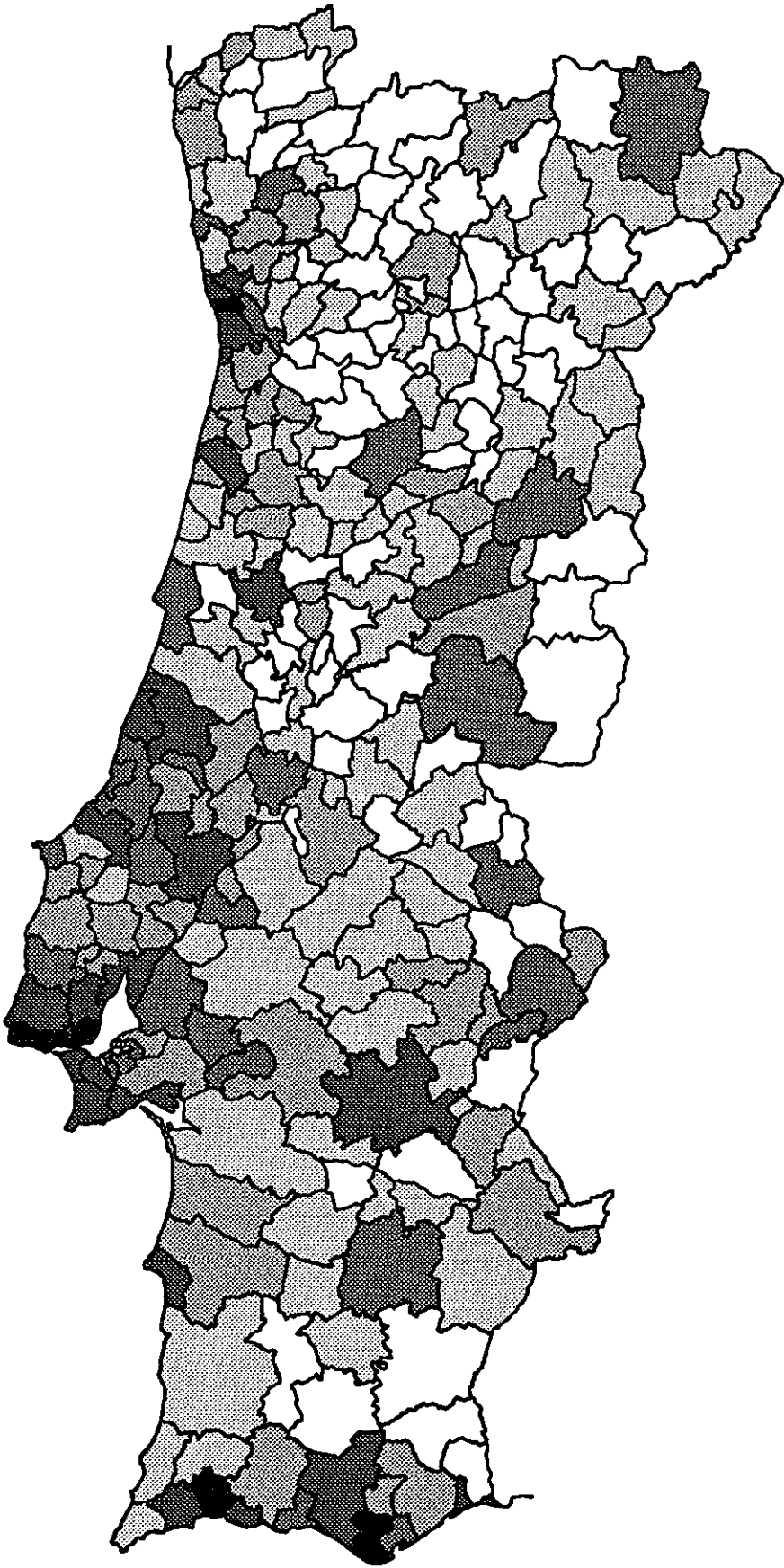
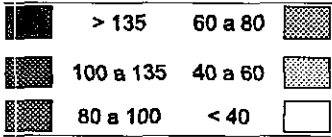


também a tomar valores relativamente altos, próximos dos assumidos na faixa litoral entre Lisboa e Porto. É o caso do Alentejo Central com Évora, e também, embora em menor grau, da Cova da Beira com a Covilhã.

A distribuição do IpC por concelhos torna evidente uma outra importante assimetria que atravessa o território português: o contraste entre zonas urbanas e rurais. Assim, dos 33 concelhos que possuem um IpC superior à média do País (100), em 32 existem centros urbanos com mais de 5000 habitantes (a única

exceção é Lagoa no Algarve), e em 27 existem localidades com mais de 10000 habitantes. Uma boa parte desses 33 concelhos localiza-se nas zonas urbanas da Grande Lisboa e Grande Porto, podendo-se ainda encontrar, nesses concelhos de poder de compra per capita superior à média, 10 capitais de distrito ou região autónoma (de resto somente 5 capitais de distrito possuem um IpC inferior a 90, sendo o menor registado em Viana do Castelo com um valor ligeiramente inferior a 77).

INDICADOR PER CAPITA
PAÍS POR CONCELHOS



INDICADOR PER CAPITA

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Lisboa	290.99
Porto	226.93
Grande Lisboa	184.09
São João da Madeira	183.70
Faro	160.06
Cascais	144.82
Lisboa e Vale do Tejo	142.39
Oeiras	139.71
Portimão	137.77
Grande Porto	133.61
Amadora	132.62
Matosinhos	132.23
Loulé	131.97
V. Real de St. António	131.14
Avelro	131.04
Coimbra	128.90
Setúbal	128.87
Sines	121.28
Almada	119.92
Entroncamento	117.27
Lagos	116.46
Sesimbra	115.46
Espinho	112.94
Marinha Grande	112.75
Sintra	112.66
Loures	112.22
Évora	111.98
Caldas da Rainha	110.70
Maia	109.01
Algarve	109.01
Península de Setúbal	106.03
Seixal	105.09
V. Franca de Xira	104.64
Lagoa/Algarve	104.46
Funchal	103.62
V. Nova de Gaia	103.54
Leiria	102.84
Continente	101.76
Santarém	100.00
País	100.00
Braga	99.83
Beja	99.11
Ponte Delgada	99.05

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Albufeira	98.36
Montijo	95.50
Benavente	93.83
Guarda	92.31
Portalegre	91.42
Barcelo	90.85
Póvoa de Varzim	90.61
Pinhal Litoral	90.37
Baixo Mondego	89.92
Figueira da Foz	89.74
Elvas	88.79
Bragança	88.54
Batalha	88.54
Viseu	88.51
Castelo Branco	88.42
Nazaré	87.57
Olhão	87.38
Vendas Novas	87.28
Rio Maior	85.19
Moita	84.55
Gondomar	84.41
Horta	83.82
Maia	83.60
Tomar	83.59
Peniche	83.28
Covilhã	83.17
Alcobaca	81.78
Norte	81.72
Vila Viçosa	81.59
Almeirim	80.66
Oeste	79.35
Angra do Heroísmo	79.24
São Brás de Alportel	78.59
Valongo	78.36
Torres Vedras	78.29
Caminha	78.18
Alentejo Central	78.15
Estremoz	78.05
Torres Novas	77.82
Tavira	77.63
Baixo Vouga	77.41
Lezíria Tejo	77.36
Vila Real	77.08

INDICADOR PER CAPITA

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Viana do Castelo	76.90
Palmela	76.43
Porto de Mós	76.43
Cartaxo	76.39
Bombarral	75.37
Alcochete	75.28
Ílhavo	74.21
Vila do Porto	73.82
Cova da Beira	73.65
Santiago do Cacém	72.24
Centro	72.02
Grândola	71.67
Campo Maior	71.56
Valença	71.42
Águeda	71.12
Sousel	71.10
Arruda dos Vinhos	70.83
Peso da Régua	70.82
Médio Tejo	70.57
Beira Interior Sul	69.85
Chaves	69.79
Alentejo	69.14
Entre Douro e Vouga	68.93
Silves	68.70
Santo Tirso	68.30
Alpiarça	67.84
Lousã	67.75
Guimarães	67.72
Reg. Aut. Açores	67.60
Estarreja	67.57
Alentejo Litoral	67.37
Murtosa	67.28
Vila Nova de Ourém	67.21
Alto Alentejo	67.14
Reg. Aut. Madeira	67.00
Oliveira do Bairro	66.22
Cávado	66.18
Montemor-o-Novo	66.13
Ovar	65.65
Abrantes	65.33
Alcanena	65.25
Golegã	65.02
Oliveira de Azeméis	64.75

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Alenquer	64.57
Mangualde	64.56
Reguengos de Monsaraz	63.87
Azambuja	63.83
Sobral de Monte Agraço	63.65
V. Nova de Poiares	62.92
Lourinhã	62.38
Borba	62.21
Ave	61.95
Vale de Cambra	61.83
Gouveia	61.67
Fundão	61.35
Baixo Alentejo	61.19
Felra	60.97
Anadia	60.51
Moura	60.41
V. Nova de Famalicão	60.33
Vila do Conde	58.86
Mealhada	58.84
Beira Interior Norte	58.62
Ponte de Sor	58.47
Seia	58.26
Mirandela	57.89
Pombal	57.78
Santa Cruz das Flores	57.62
Cantanhede	57.61
Dão-Lafões	57.57
Ajustrel	57.33
Belmonte	56.95
Serra da Estrela	56.90
Avis	56.79
Ferreira do Alentejo	56.72
Albergaria-a-Velha	56.72
Nisa	56.70
Vila Praia da Vitória	56.28
Sever do Vouga	55.82
Minho-Lima	55.34
V. Nova de Cerveira	55.28
Monchique	53.80
Oliveira do Hospital	53.65
Coruche	53.14
Alcácer do Sal	52.83
Lamego	52.69



INDICADOR PER CAPITA

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Castro Verde	52.63
Fafe	52.38
Mortágua	52.16
Santa Comba Dão	51.95
Alto Trás-os-Montes	51.47
Vidigueira	51.09
Vila do Bispo	50.72
Porto Santo	50.57
Tondela	50.46
Melgaço	50.35
Torre de Moncorvo	50.32
Almeida	50.26
Alter do Chão	49.78
Redondo	49.72
Miranda do Douro	49.66
Felgueiras	49.51
Cadaval	49.50
Salvaterra de Magos	49.49
Pinhel	49.22
Óbidos	48.70
Fronteira	48.28
Douro	48.24
V. Nova da Barquinha	48.06
Barcelos	48.01
Crato	47.29
Vímioso	47.28
Vila Franca do Campo	47.16
Trancoso	47.13
Vagos	46.95
Condeixa-a-Nova	46.91
Madalena	46.37
Esposende	46.06
Macedo de Cavaleiros	46.04
Lagoa/Açores	46.02
Corvo	45.58
Papos de Ferreira	45.50
Velas	45.40
Paredes	45.29
Chamusca	45.28
Oliveira de Frades	45.23
Lajes das Flores	45.03
Serpa	44.66
Mantelgas	44.57

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Celorico da Beira	44.53
Nelas	44.36
Pinhal Int. Norte	44.32
Viana do Alentejo	44.21
Arralolos	44.13
Ribeira Grande	43.89
Ferreira do Zêzere	43.71
Soure	43.57
Monção	43.51
S. Roque do Pico	43.46
Santa Cruz	43.32
Mação	43.19
Mourão	43.03
Ponte da Barca	42.95
Mora	42.54
Arganil	42.50
Sátão	42.45
Santa Cruz da Graciosa	42.07
Vila Nova de Paiva	41.97
Aljezur	41.93
Fig. de Castelo Rodrigo	41.88
Odemira	41.80
Proença-a-Nova	41.70
Moimenta da Beira	41.58
Póvoa do Lanhoso	41.49
Marco de Canaveses	41.28
Mira	41.20
Carregal do Sal	41.02
Cuba	40.55
Sardoal	40.39
Penafiel	40.38
Murça	40.37
Figueiró dos Vinhos	40.35
Pampilhosa da Serra	40.25
Freixo de Espada à Cinta	40.02
Ansião	39.81
Amares	39.36
Amarante	39.35
Castanheira de Pera	39.13
Miranda do Corvo	39.08
Pedrogão Grande	39.05
Arouca	38.91
Monforte	38.75

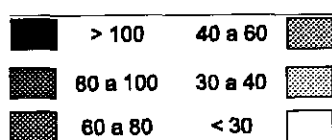
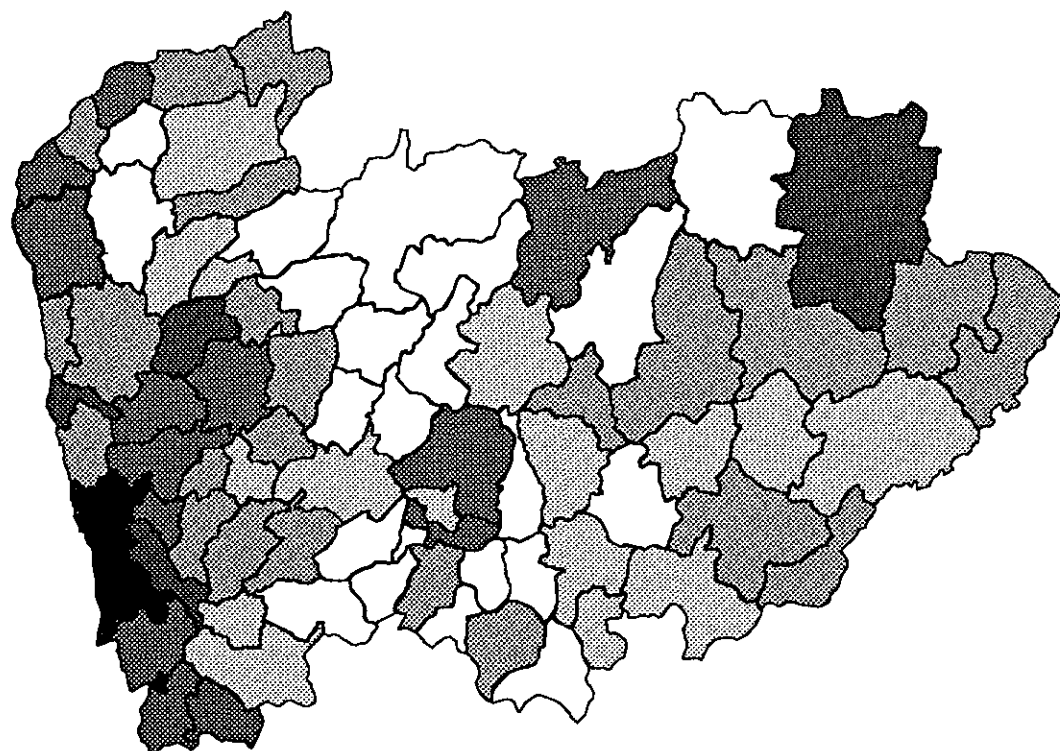
INDICADOR PER CAPITA

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Pinhal Interior Sul	38.64
Calheta/Açores	38.54
Marvão	38.45
V. Nova de Foz Côa	38.44
Almodôvar	38.36
Sertã	38.29
Tâmega	37.97
Alvito	37.88
Castelo de Vide	37.79
Alandroal	37.49
Tábua	37.45
Penedono	37.32
Vouzela	37.30
Alijó	37.27
Fornos de Algodres	37.22
Lajes do Pico	36.76
Castelo de Paiva	36.47
Arcos de Valdevez	36.45
St. Marta de Penaguião	36.22
Meda	36.17
Constância	35.97
Lousada	35.94
Povoação	35.43
Montemor-o-Velho	35.41
Mogadouro	34.97
São Pedro do Sul	34.90
Vila Flor	34.83
Alvaiázere	34.66
V. Velha de Rodão	34.66
Ourique	34.54
Arronches	34.41
Alfândega da Fé	34.37
Ribeira Brava	33.84
Machico	33.15
Penamacor	33.11
Penacova	32.94
V. Pouca de Aguiar	32.79
Portel	32.53
Oleiros	32.53
Góis	32.47
Idanha-a-Nova	32.02
Vila de Rei	31.75
Vila Verde	31.68

Concelhos / Regiões	Indicador per Capita
Mértola	31.61
S. João da Pesqueira	31.49
Ponte do Sol	31.46
Castro Daire	31.16
Penalva do Castelo	31.12
Barrancos	30.72
Santana	30.10
Vinhais	29.59
Ponte de Lima	29.47
Vieira do Minho	29.35
Alcoutim	29.34
Calheta/Madeira	28.98
Montalegre	28.87
Carrazeda de Ansiães	28.79
Castro Marim	28.62
Terras do Bouro	28.27
Sabugal	28.17
Cabeceiras de Basto	28.09
Nordeste	28.06
Câmara de Lobos	28.05
Gavião	27.99
Semancelhe	27.95
Valpaços	27.59
Paredes do Coura	27.45
Tabuaço	26.79
Aguiar da Beira	26.23
Sabrosa	25.80
São Vicente	25.60
Porto Moniz	25.13
Boticas	24.55
Mondim de Basto	24.53
Penela	24.02
Mesão Frio	23.74
Armamar	22.71
Resende	22.09
Baião	21.84
Tarouca	21.67
Ribeira de Pena	21.33
Celorico de Basto	19.89
Cinfães	18.88



INDICADOR PER CAPITA REGIÃO NORTE POR CONCELHOS



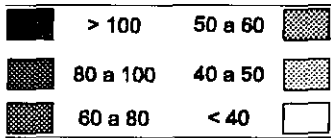
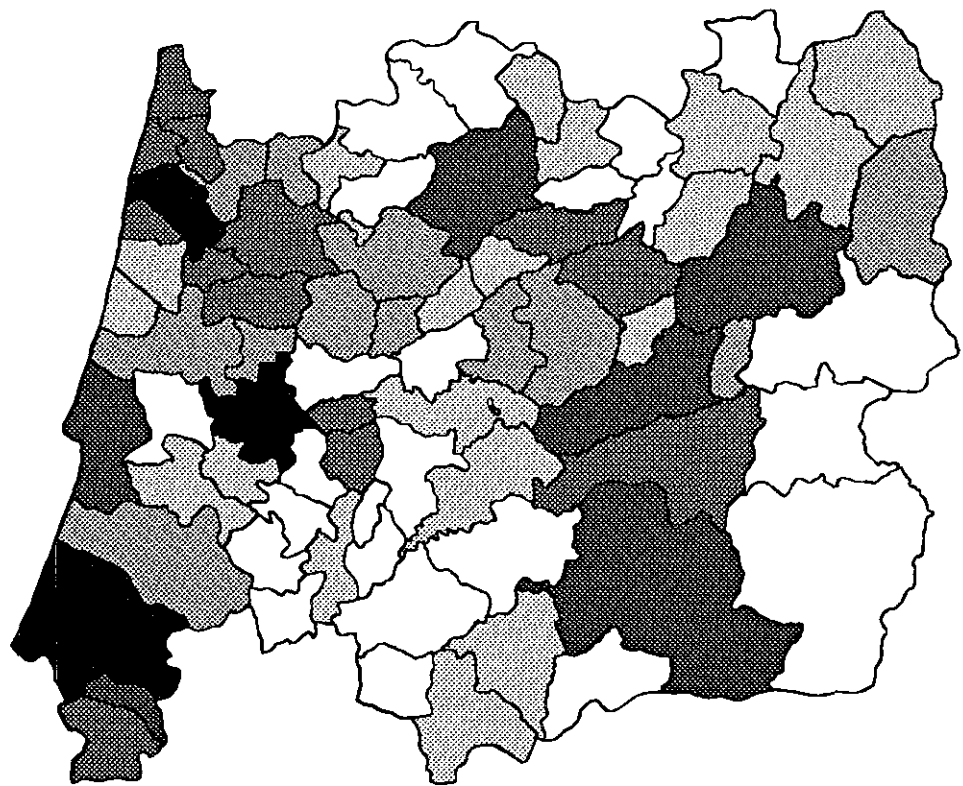
Na Região Norte somente seis concelhos superam, em termos de poder de compra per capita, o valor médio do País. A totalidade desses concelhos localizam-se na área urbana do Grande Porto. Registe-se o valor particularmente elevado do IpC em São João da Madeira, o segundo na tabela da Região Norte, somente ultrapassado pela própria concelho do Porto. A esta posição saliente ocupada por São João da Madeira, não é estranho o facto do concelho coincidir com a própria cidade, ou seja não possuir uma zona rural, em princípio de menor poder de compra. No que respeita aos concelhos sedeados nos principais centros urbanos do interior, destaca-se Bragança que consegue lugar nos dez concelhos de maior poder de compra per capita da Região.

Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Porto	226.93	V. Nova de Gaia	103.54
S. João da Madeira	183.70	Braga	99.83
Matosinhos	132.23	Póvoa de Varzim	90.61
Espinho	112.94	Bragança	88.54
Maia	109.01	Gondomar	84.41

Valor do Indicador per Capita na
Região Norte: 81.72

INDICADOR PER CAPITA REGIÃO CENTRO POR CONCELHOS



Os concelhos de maior poder de compra, em termos per capita, na Região Centro, coincidem grosso modo com os principais centros urbanos da Região. A principal assimetria no que respeita ao poder de compra per capita é, pois, entre concelhos predominantemente urbanos e rurais. Saliente-se, contudo, que na Região Centro somente quatro concelhos revelam um poder de compra per capita superior à média do País (100). A primeira metade da tabela das dez concelhos com maior valor do IpC, na Região Centro, agrupa essencialmente os centros urbanos do litoral, sendo os centros do interior remetidos para a

segunda metade da mesma tabela. A única exceção resulta da posição ocupada pela Guarda que supera no valor do seu IpC a Figueira da Foz. Assinale-se, também, a presença do concelho da Batalha entre os dez mais elevados poderes de compra per capita da Região.

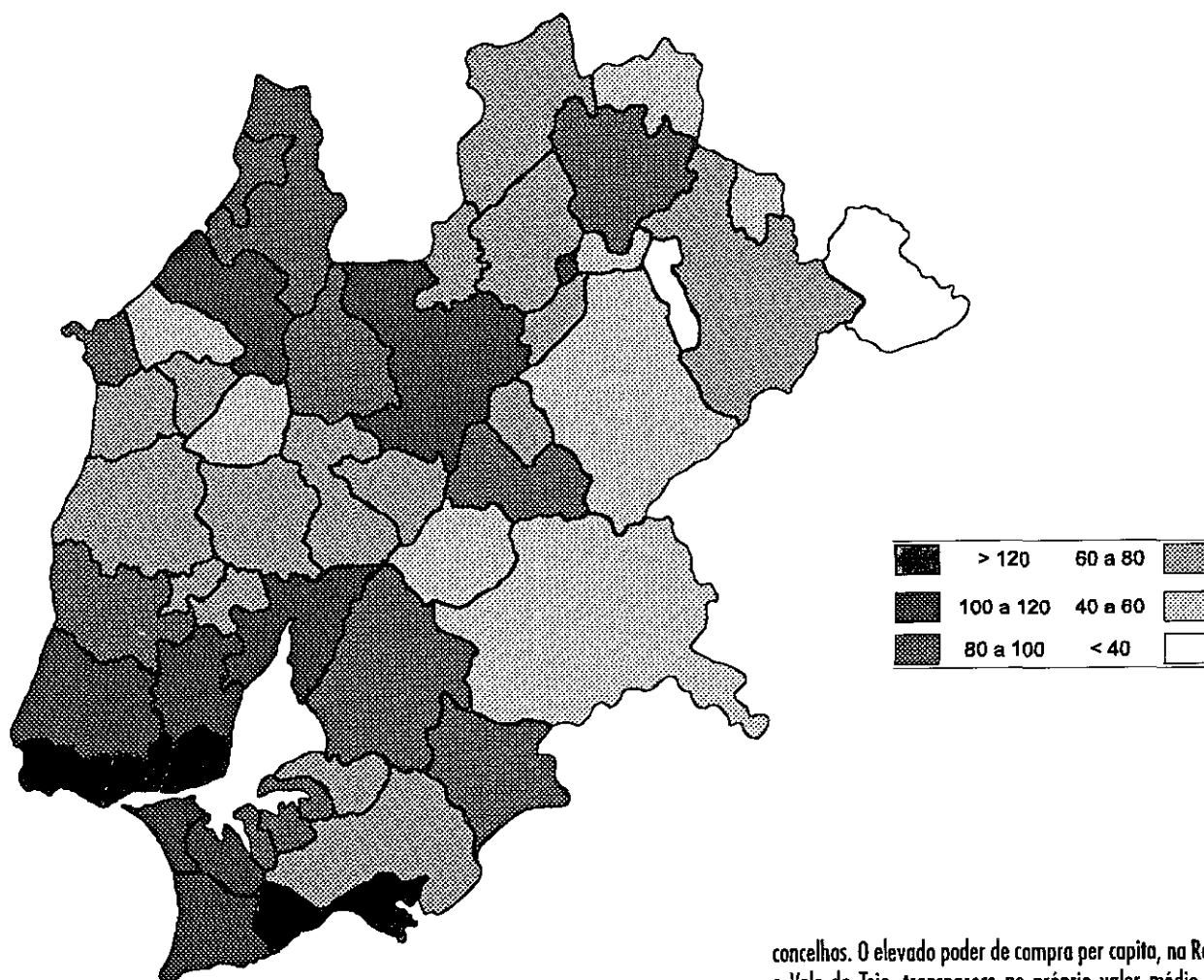
Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Aveiro	131.04	Figueira da Foz	89.74
Coimbra	128.90	Batalha	88.54
Marinha Grande	112.75	Viseu	88.51
Leiria	102.84	Castelo Branco	88.42
Guarda	92.31	Covilhã	83.17

Valor do Indicador per Capita na
Região Centro: 72.02



INDICADOR PER CAPITA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO POR CONCELHOS



Na Região de Lisboa e Vale do Tejo os traços mais marcantes, em termos de poder de compra per capita, são por um lado a relativa homogeneidade da distribuição espacial do poder de compra, e simultaneamente o alto valor assumido pelo IpC na maioria dos

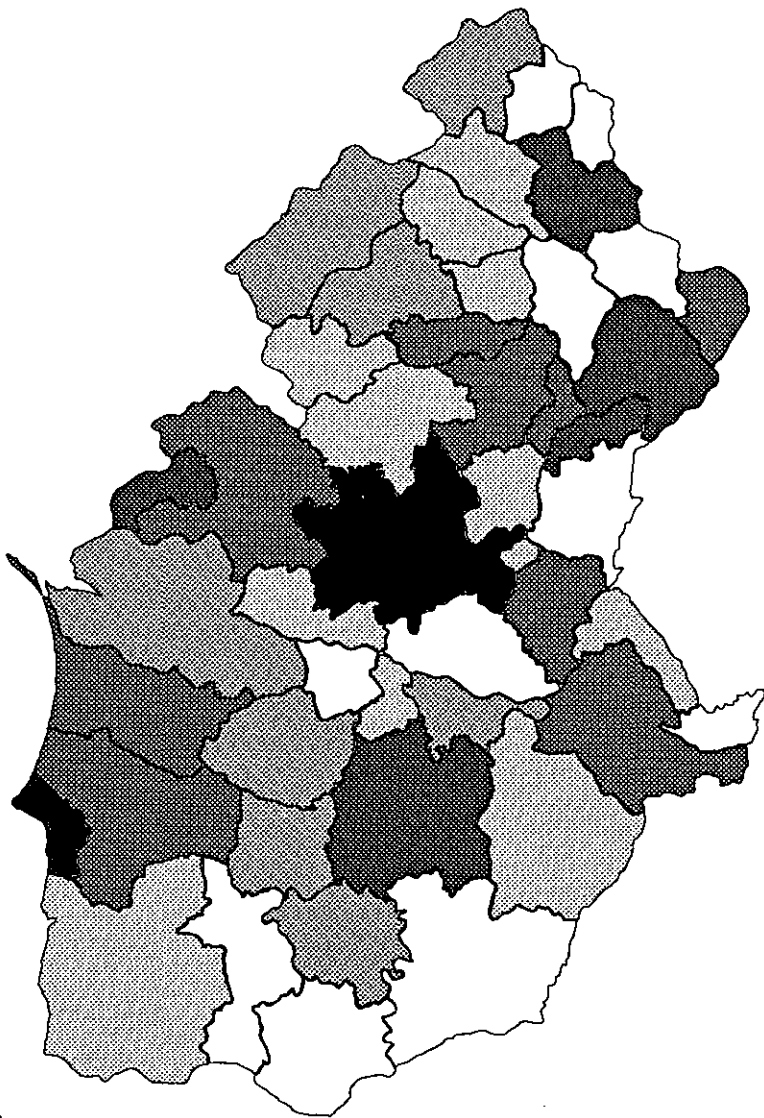
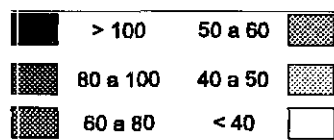
concelhos. O elevado poder de compra per capita, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, transparece no próprio valor médio do IpC para a Região, embora este registo seja decisivamente influenciado pelo peso demográfico da cidade de Lisboa. Mas ainda assim, existem na região catorze concelhos que superam o índice 100, que corresponde à média do País. Por outro lado, entre os 51 concelhos da Região, somente 10 revelam um valor do IpC inferior a 60. A tabela dos dez concelhos com maior poder de compra per capita, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, é dominada pelos concelhos da área da Grande Lisboa (incluindo a Península de Setúbal), sendo a única exceção o Entroncamento.

Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Lisboa	290.99	Almada	119.92
Cascais	144.82	Entroncamento	117.27
Oeiras	139.71	Sesimbra	115.46
Amadora	132.62	Sintra	112.66
Setúbal	128.87	Loures	112.22

Valor do Indicador per Capita na
Região de Lisboa e V. do Tejo: 142.39

INDICADOR PER CAPITA
REGIÃO DO ALENTEJO
POR CONCELHOS



Na Região do Alentejo somente dois concelhos excedem em poder de compra per capita a média do País: Sines e Évora. Nas posições imediatamente seguintes, no ordenamento regional segundo o IpC, encontram-se as outros três grandes centros urbanos da Região. A principal assimetria é, pois, como já se constatara noutras regiões, entre zonas urbanas e rurais. A segunda metade da tabela dos dez concelhos de maior poder de compra per capita confirma esta asserção, agrupando-se aí alguns concelhos sedeados em centros urbanos, que

ao nível da Região do Alentejo, podem ser considerados de dimensão média. Saliente-se, ainda, que a Região do Alentejo é entre as regiões do Continente aquela que, em termos médios, atinge um menor valor do IpC.

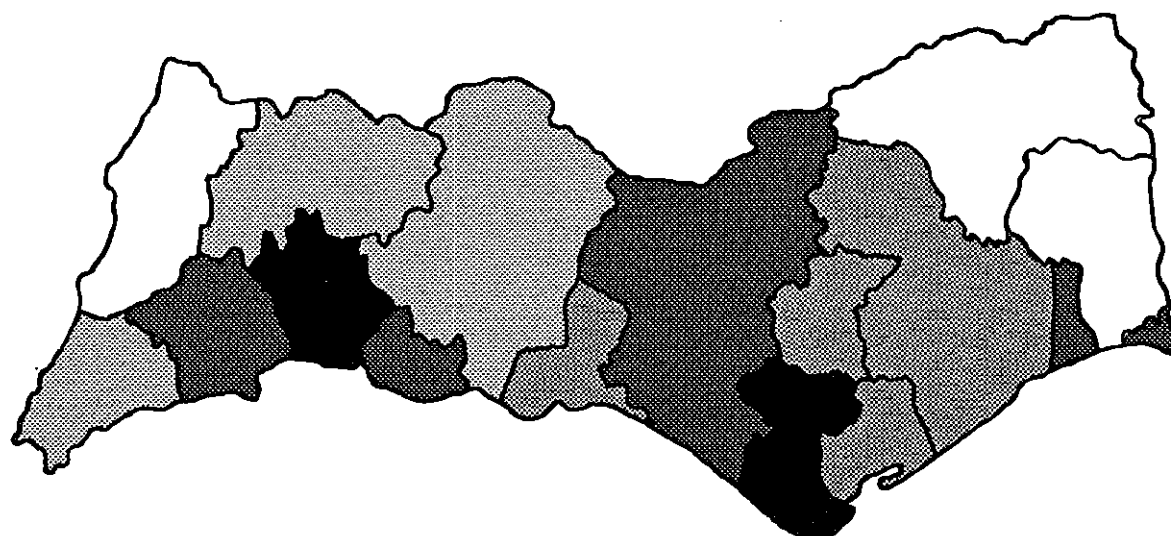
Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Sines	121.28	Vendas Novas	87.28
Évora	111.98	Vila Viçosa	81.59
Beja	99.11	Estremoz	78.05
Portalegre	91.42	Santiago do Cacém	72.24
Elvas	88.79	Grândola	71.67

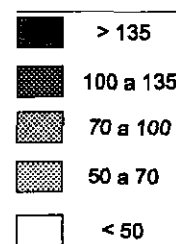
Valor do Indicador per Capita na
Região do Alentejo: 69.14



INDICADOR PER CAPITA REGIÃO DO ALGARVE POR CONCELHOS



A característica que mais releva na análise do poder de compra per capita, na Região do Algarve, é o marcante contraste entre os concelhos do litoral, de afluência turística, e os concelhos do interior algarvio. Assim, ao mesmo tempo que seis dos dezasseis concelhos do Algarve conseguem ultrapassar o registo 100, que corresponde à média do País, dois concelhos do interior (Alcoutim e Castro Marim) ficam-se abaixo do valor 30 do IpC, situando-se pois entre os concelhos de mais baixo poder de compra do País. Porque os concelhos de poder de compra per capita mais elevado são também, geralmente, os de peso demográfico mais significativo, a Região do Algarve regista, globalmente, um valor IpC superior à média nacional 100.

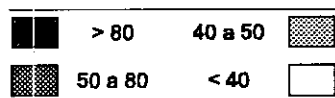
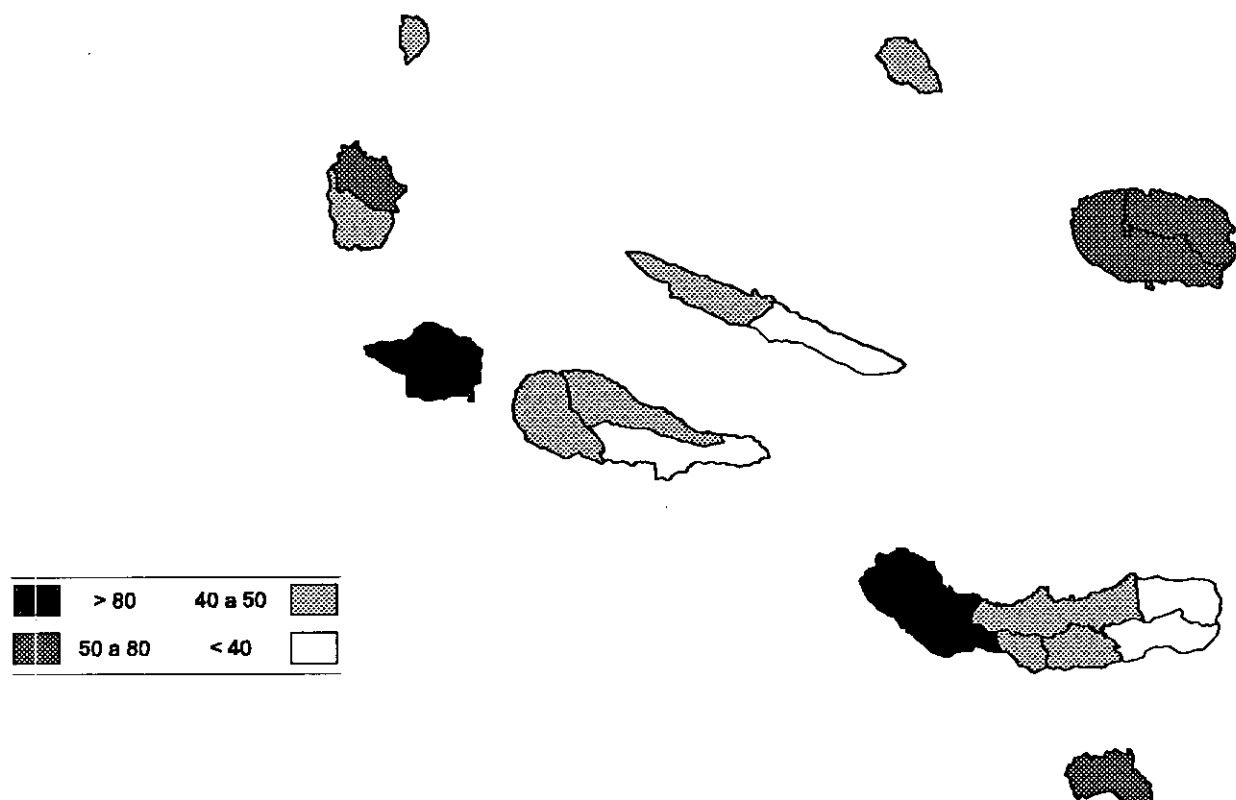


Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Faro	160.06	V. Real St. António	131.14
Portimão	137.77	Lagos	116.46
Loulé	131.97	Lagoa/Algarve	104.46

Valor do Indicador per Capita na
Região do Algarve: 109.01

INDICADOR PER CAPITA REGIÃO AUT. DOS AÇORES POR CONCELHOS



Na Região Autónoma dos Açores nenhum concelho atinge, em termos de poder de compra per capita, a média do País (100), embora Ponta Delgada se aproxime muito significativamente, ultrapassando o valor 99. Nas outras posições cimeiras da tabela dos maiores valores do IpC encontram-se os concelhos da Horta e Angra do Heroísmo. De salientar, também, o índice relativamente elevado, em confronto com a maioria dos registos na Região, atingida por Vila do Porto, facto a que não é estranha a influência local da presença de importantes instalações

aeroportuárias. No extremo oposto, por entre os concelhos de mais baixo poder de compra per capita, assinala-se que quatro concelhos possuem um IpC inferior a 40, não atingindo este indicador, tão pouco, o valor 30 no concelho do Nordeste.

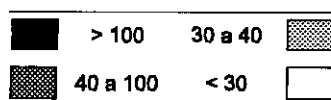
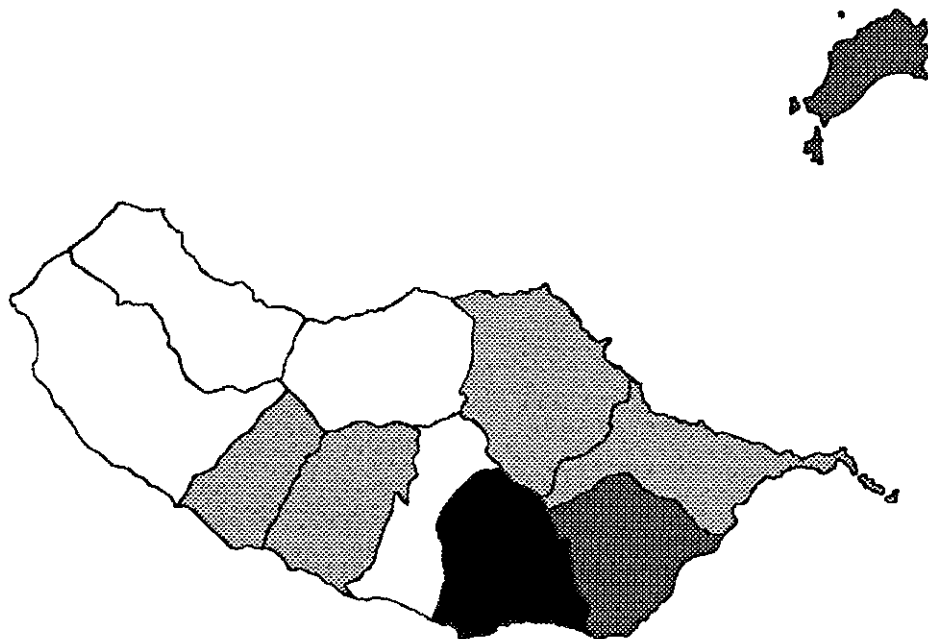
Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Ponta Delgada	99.05	Vila do Porto	73.82
Horta	83.82	Santa Cruz das Flores	57.62
Angra do Heroísmo	79.24	Vila Praia da Vitória	56.28

Valor do Indicador per Capita na
Região Autónoma dos Açores: 67.60



INDICADOR PER CAPITA REGIÃO AUT. DA MADEIRA POR CONCELHOS

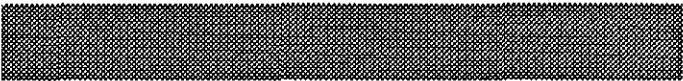


Na Região Autónoma da Madeira o facto mais saliente, em termos de poder de compra per capita, é o marcado contraste entre o valor atingido pelo IpC no concelho do Funchal, superior a 100 e portanto maior que a média do País, e os registos daquele indicador nas restantes concelhos. Com efeito, à parte o Funchal, somente o concelho do Porto Santo consegue uma valor do IpC marginalmente superior a 50, e somente Santa Cruz excede 40. Dos onze concelhos da Região Autónoma, quatro situam-se abaixo do registo 30 no IpC, estando pois entre os mais baixos poderes de compra per capita à escala nacional. Em consequência, e apesar do registo de destaque conseguido pelo Funchal, a Região Autónoma da Madeira é a região do País com menor poder de compra per capita.

Concelhos da Região com maior Poder de Compra per Capita

Concelhos	Indicador per Capita	Concelhos	Indicador per Capita
Funchal	103.62	Ribeira Brava	33.84
Porto Santo	50.57	Machico	33.15
Santa Cruz	43.32	Ponta do Sol	31.46

Valor do Indicador per Capita na
Região Autónoma da Madeira: 67.00



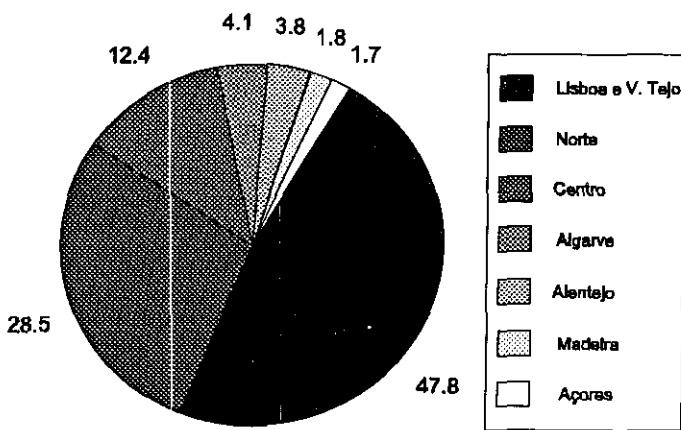
PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA



PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA

A Percentagem de Poder de Compra (PPC) é um indicador, inferido do Indicador per Capita de poder de compra, que se propõe medir o peso do poder de compra de cada concelho (e região), no total do País que toma o valor 100. O PPC reflecte não só a distribuição do poder de compra pelo País, mas também, e concomitantemente, a distribuição da população. Apesar dos problemas descritos na Nota Metodológica, a propósito da escolha do sistema de medida do Indicador per Capita, que aconselham a uma leitura cautelosa dos números fornecidos pelo PPC, optámos pela divulgação deste indicador, face ao interesse que ineludivelmente este representa para os utilizadores.

O diagrama em baixo representa a estrutura do poder de compra nacional segundo regiões: NUTES II. Consta-se que a Região de Lisboa e Vale do Tejo representa, sozinha, quase 48% do poder de compra do País. Segue-se-lhe a Região Norte com 28,5%. Ao contrário as Regiões Autónomas representam, cada uma, menos de 2% no poder de compra total, o que significa que o Continente tem um peso no poder de compra nacional, que ascende a 96.6%.



O Quadro em baixo indica-nos, por sua vez, o peso das diferentes regiões NUTES III no poder de compra total. Registe-se que a Grande Lisboa representa quase 35% do poder de compra total, valor superior ao de toda a Região Norte. O Grande Porto representa também quase 16% do poder de compra em Portugal. Todas as outras regiões pesam menos de 10% no poder de compra nacional, salientando-se a Península de Setúbal com perto de 7% e o Algarve com ligeiramente mais que 4%. Algumas

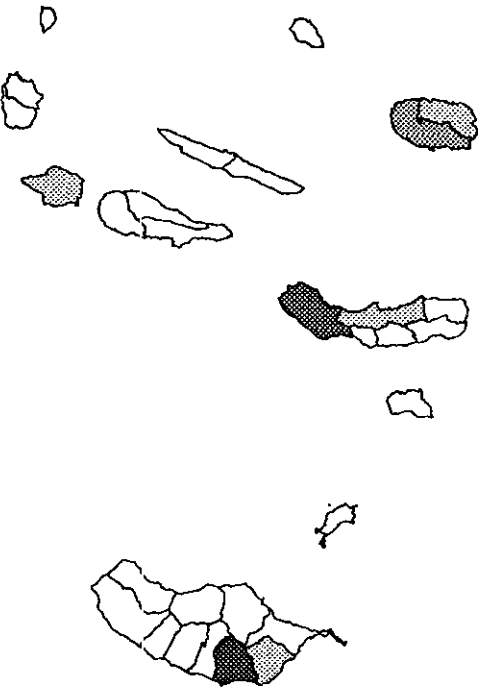
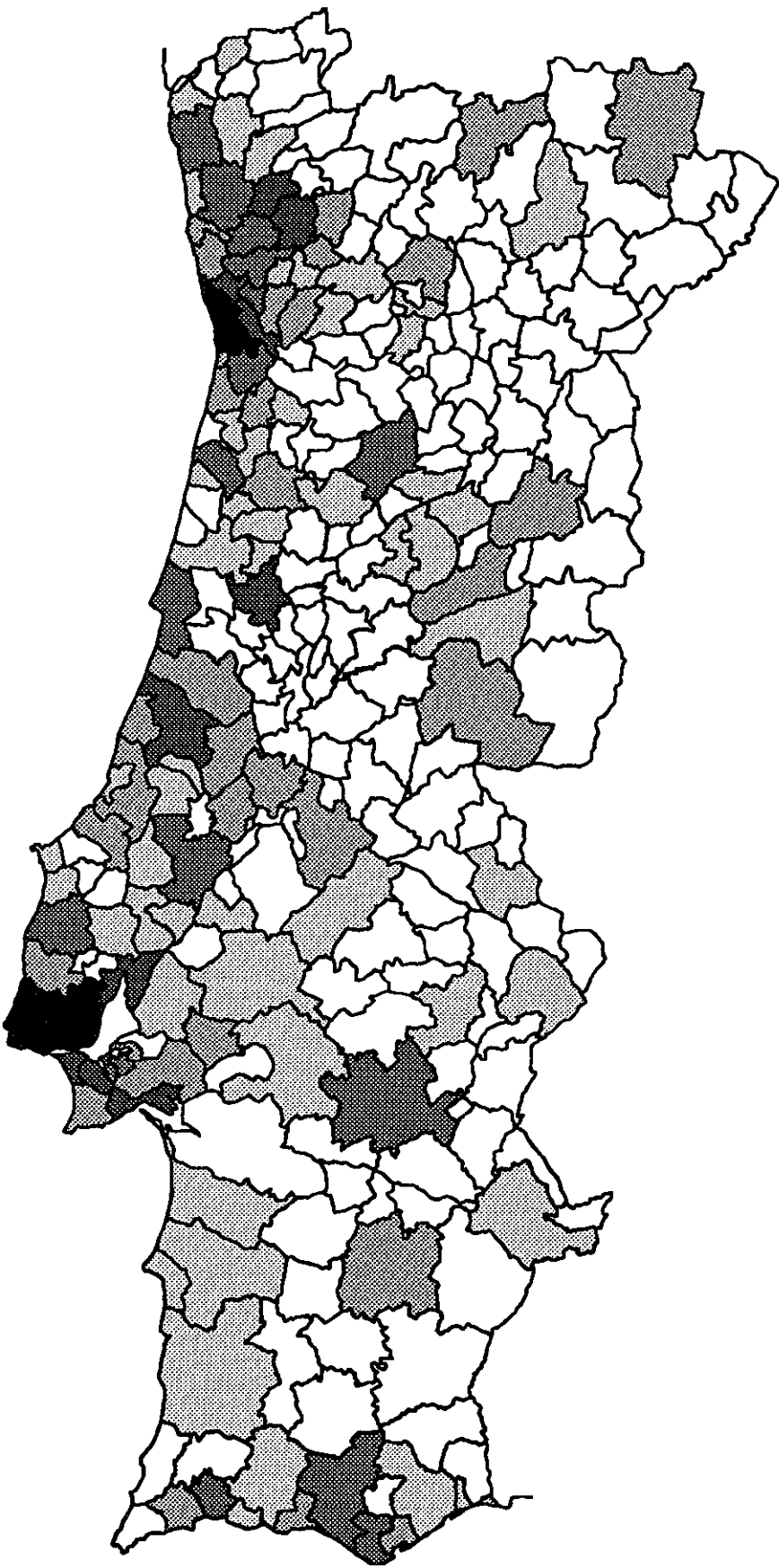
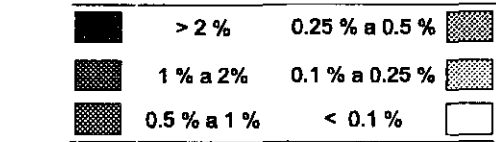
REGIÕES	PPC
Minho-Lima	1.39
Cávado	2.37
Ave	2.86
Grande Porto	15.88
Tâmega	1.94
Entre Douro e Vouga	1.75
Douro	1.12
Alto Trás-os-Montes	1.20
Baixo Vouga	2.74
Baixo Mondego	3.02
Pinhal Litoral	2.00
Pinhal Int. Norte	0.62
Pinhal Interior Sul	0.19
Dão-Lafões	1.61
Serra da Estrela	0.30
Beira Interior Norte	0.70
Beira Interior Sul	0.58
Cova da Beira	0.69
Oeste	2.89
Grande Lisboa	34.59
Península de Setúbal	6.86
Médio Tejo	1.63
Lezíria Tejo	1.81
Alentejo Litoral	0.67
Alto Alentejo	0.87
Alentejo Central	1.36
Baixo Alentejo	0.88
Algarve	4.07
Reg. Aut. Açores	1.65
Reg. Aut. Madeira	1.78



regiões, especialmente no interior, significam menos de 1% do poder de compra total, sendo que o Pinhal Interior Sul representa um peso inferior a 0.2%.

No que resta, apresenta-se um mapa com os PPC por concelhos, e reproduz-se a listagem com o valor desta percentagem para todos os concelhos do País. Assinale-se o peso muito significativo dos concelhos de Lisboa e Porto no total do poder de compra do País: 19,96% e 7,13%. Loures representa ainda mais de 3% do poder de compra total e Sintra quase que atinge essa percentagem. No entanto, somente 20 concelhos têm sozinhos um peso superior a 1% do poder de compra nacional. A distribuição espacial do PPC ilustra, de forma muito evidente, as assimetrias regionais do País. O poder de compra concentra-se especialmente em torno das duas grandes cidades do país e no litoral. No interior somente dois concelhos assumem, ainda assim, algum significado no poder de compra total: Viseu e Évora.

PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA PAÍS POR CONCELHOS



PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Lisboa	19.9558
Porto	7.1324
Loures	3.6582
Sintra	2.9917
V. Nova de Gaia	2.5894
Amadora	2.4229
Cascais	2.2687
Oeiras	2.1728
Matosinhos	2.0375
Coimbra	1.9005
Almada	1.8623
Braga	1.4645
Setúbal	1.3566
Funchal	1.3212
Setúbal	1.2225
Gondomar	1.2061
V. Franca de Xira	1.1150
Gulmarães	1.0785
Leiria	1.0543
Mala	1.0307
Aveiro	0.9059
Faro	0.8312
Barreiro	0.7874
Viseu	0.7434
Felra	0.7288
Santo Tirso	0.7090
V. Nova de Famalicão	0.6897
Loulé	0.6744
Viana do Castelo	0.6401
Ponte Delgada	0.6319
Santarém	0.6290
Portimão	0.6197
Évora	0.6162
Valongo	0.5845
Figueira da Foz	0.5491
Molta	0.5481
Barcelos	0.5372
Torres Vedras	0.5309

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Caldas da Rainha	0.4935
Póvoa de Varzim	0.4928
Castelo Branco	0.4870
Covilhã	0.4518
Alcobaca	0.4459
Oliveira de Azeméis	0.4383
Espinho	0.4075
Vila do Conde	0.3965
Mafra	0.3750
Beja	0.3709
Guarda	0.3657
Tomar	0.3632
Marinha Grande	0.3620
Vila Real	0.3601
Montijo	0.3505
São João da Madeira	0.3395
Palmela	0.3367
Paredes	0.3334
Ovar	0.3292
Olhão	0.3251
Sesimbra	0.3203
Águeda	0.3178
Albufeira	0.3138
Bragança	0.3017
Torres Novas	0.3006
Abrantes	0.2937
Pombal	0.2921
Chaves	0.2896
Angra do Heroísmo	0.2887
Lagos	0.2789
Penafiel	0.2760
Vila Nova de Ourém	0.2708
Felgueiras	0.2550
Fafe	0.2530
Ílhavo	0.2417
Portalegre	0.2371
Silves	0.2304
Santiago do Cacém	0.2271

PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Peniche	0.2249
Alenquer	0.2237
Elvas	0.2213
Amarante	0.2191
Lagoa/Algarve	0.2126
Cantanhede	0.2104
V. Real St. António	0.2050
Paços de Ferreira	0.2044
Tavira	0.1961
Fundão	0.1955
Marco de Canaveses	0.1933
Estarreja	0.1810
Porto de Mós	0.1785
Anadia	0.1770
Sela	0.1736
Cartaxo	0.1714
Rio Maior	0.1708
Almeirim	0.1706
Benavente	0.1699
Entroncamento	0.1655
Tondela	0.1600
Lamego	0.1552
Lousada	0.1523
Vale de Cambra	0.1512
Sines	0.1494
Peso da Régua	0.1477
Mirandela	0.1469
Vila Verde	0.1390
Esposende	0.1374
Mangualde	0.1371
Lourinhã	0.1349
Nazaré	0.1335
Vila Praia da Vitória	0.1324
Azambuja	0.1320
Horta	0.1285
Coruche	0.1270
Ponte de Lima	0.1266
Caminha	0.1263

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Albergaria-a-Velha	0.1255
Montemor-o-Novo	0.1252
Oliveira do Bairro	0.1244
Estremoz	0.1232
Oliveira do Hospital	0.1200
Ribeira Grande	0.1198
Batalha	0.1166
Odemira	0.1093
Valença	0.1067
Gouveia	0.1064
Santa Cruz	0.1059
Grândola	0.1043
Mealhada	0.1040
Ponte de Sor	0.1035
Moura	0.1028
Arcos de Valdevez	0.0997
Bombarral	0.0960
Alcanena	0.0943
Soure	0.0939
Salvaterra de Magos	0.0927
Vendas Novas	0.0925
Arouca	0.0923
Monção	0.0923
Montemor-o-Velho	0.0921
Lousã	0.0909
Vagos	0.0908
Póvoa do Lanhoso	0.0893
Câmara de Lobos	0.0879
Macedo de Cavaleiros	0.0842
Serpa	0.0798
Alcochete	0.0775
Alcácer do Sal	0.0767
Machico	0.0767
Sever do Vouga	0.0762
Vila Viçosa	0.0751
Reguengos de Monsaraz	0.0725
Aljustrel	0.0691
São Pedro do Sul	0.0682



PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Cadaval	0.0680
Sertã	0.0678
Arruda dos Vinhos	0.0660
Amares	0.0652
Nelas	0.0634
Santa Comba Dão	0.0624
Campo Maior	0.0623
Murtosa	0.0622
Pinhel	0.0622
Condeixa-a-Nova	0.0617
Ponte da Barca	0.0608
Alijó	0.0607
Valpaços	0.0604
Castelo de Paiva	0.0597
Lagoa/Açores	0.0597
Arganil	0.0591
São Brás de Alportel	0.0589
Ferreira do Alentejo	0.0573
Castro Daire	0.0566
Chamusca	0.0564
Ansião	0.0554
Nisa	0.0552
Óbidos	0.0551
Sátão	0.0549
Melgaço	0.0548
Mortágua	0.0547
Penacova	0.0546
V. Pouca de Aguiar	0.0546
Trancoso	0.0545
Torre de Moncorvo	0.0542
Mira	0.0532
Vila Franca do Campo	0.0531
Alpiarça	0.0523
V. Nova de Cerveira	0.0513
Borba	0.0506
Almada	0.0489
Tábua	0.0485
Molimenta da Beira	0.0481

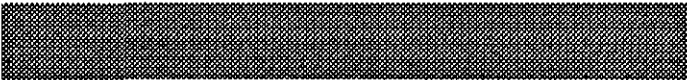
Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Sabugal	0.0478
Vouzela	0.0465
Oliveira de Frades	0.0465
Miranda do Corvo	0.0464
Sobral de Monte Agraço	0.0463
Baião	0.0461
Idanha-a-Nova	0.0460
Cabeceiras de Basto	0.0451
Proença-a-Nova	0.0449
Carregal do Sal	0.0447
Ribeira Brava	0.0446
Sousel	0.0442
Vieira do Minho	0.0441
Vila do Porto	0.0438
Montalegre	0.0437
Ferreira do Zêzere	0.0436
Mação	0.0429
Belmonte	0.0428
Miranda do Douro	0.0425
Mogadouro	0.0417
Cinfães	0.0414
V. Nova da Barquinha	0.0408
Celorico de Basto	0.0404
Castro Verde	0.0402
Golegã	0.0396
Monchique	0.0394
Celorico da Beira	0.0393
Redondo	0.0393
V. Nova de Poiares	0.0386
Vinhais	0.0374
Calheta/Madeira	0.0371
Arraiolos	0.0357
St. Marta de Penaguião	0.0348
V. Nova de Foz Côa	0.0342
Fig. de Castelo Rodrigo	0.0341
Almodôvar	0.0334
Avís	0.0325
Figueiró dos Vinhos	0.0322

PERCENTAGEM DE PODER DE COMPRA

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Vidigueira	0.0320
Alvalázere	0.0318
Vila do Bispo	0.0311
Vimioso	0.0300
Resende	0.0299
Mértola	0.0298
Vila Flor	0.0296
S. João da Pesqueira	0.0295
Murça	0.0294
Santana	0.0292
Paredes do Coura	0.0289
Mora	0.0284
Penalva do Castelo	0.0283
Madalena	0.0280
Penamacor	0.0275
Alandroal	0.0273
Ponta do Sol	0.0269
Meda	0.0269
Terras do Bouro	0.0259
Porto Santo	0.0256
Velas	0.0256
Povoação	0.0253
Viana do Alentejo	0.0251
Oleiros	0.0250
Carraceda de Ansiães	0.0250
Vila Nova de Paiva	0.0243
Crato	0.0239
Pampilhosa da Serra	0.0237
Fornos de Algodres	0.0233
Portel	0.0232
Alter do Chão	0.0225
Ourique	0.0225
Cuba	0.0223
Santa Cruz da Graciosa	0.0217
Constância	0.0215
Mondim de Basto	0.0215
Alfândega da Fé	0.0214
Castro Marim	0.0207

Concelhos	Perc. de Poder de Compra
Lajes do Pico	0.0205
Aljezur	0.0204
Tabuaço	0.0201
Fronteira	0.0198
Semancelhe	0.0193
Freixo de Espada à Cinta	0.0192
Boticas	0.0189
Manteigas	0.0185
Tarouca	0.0182
Armamar	0.0180
Pedrogão Grande	0.0179
Sardoal	0.0178
Ribeira de Pena	0.0178
Góis	0.0177
Castanheira de Pera	0.0174
V. Velha de Rodão	0.0172
Calheta/Açores	0.0170
Gavilão	0.0169
Marvão	0.0168
Penela	0.0168
São Vicente	0.0168
Aguiar da Beira	0.0168
Santa Cruz das Flores	0.0164
Sabrosa	0.0164
S. Roque do Pico	0.0161
Castelo de Vide	0.0159
Nordeste	0.0152
Monforte	0.0142
Mourão	0.0137
Penedono	0.0135
Alcoutim	0.0133
Arronches	0.0126
Mesão Frio	0.0122
Vila de Rei	0.0114
Alvito	0.0102
Porto Moniz	0.0088
Lajes das Flores	0.0074
Barrancos	0.0063
Corvo	0.0017

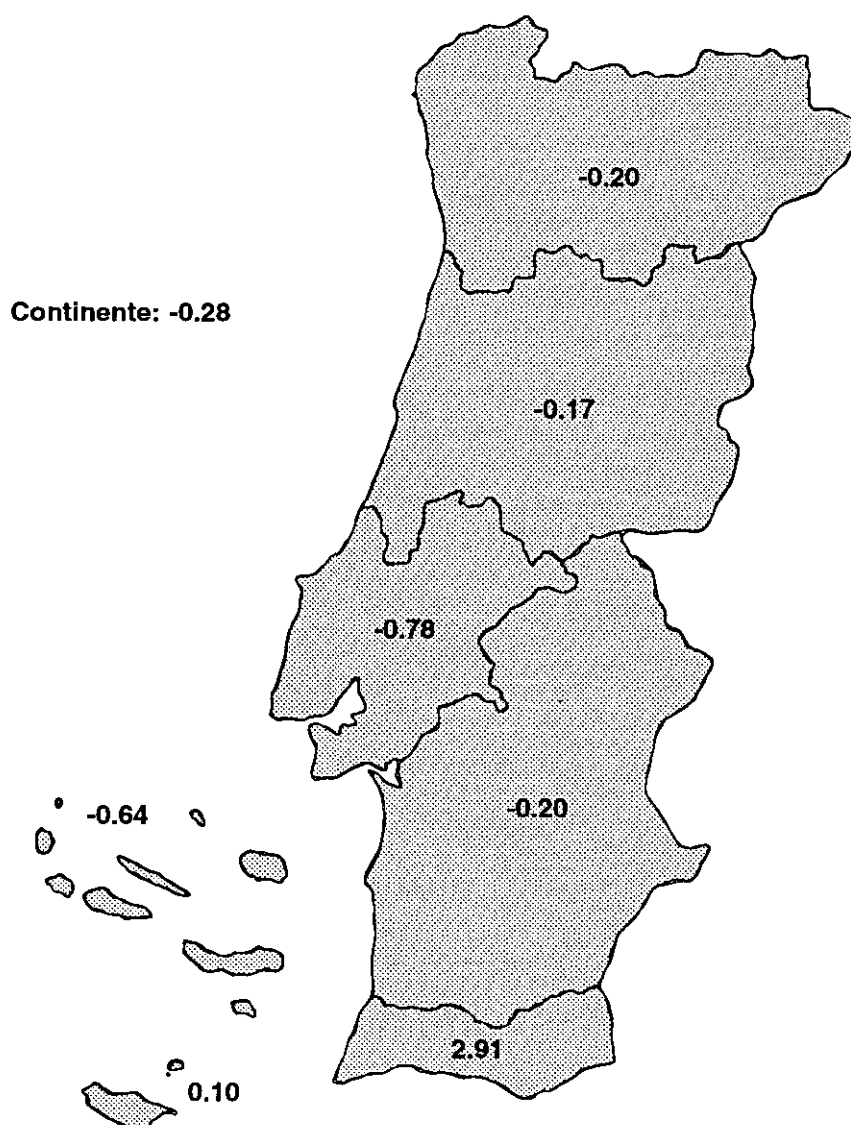




FACTOR DINAMISMO RELATIVO



FACTOR DINAMISMO RELATIVO PAÍS POR NUTES II



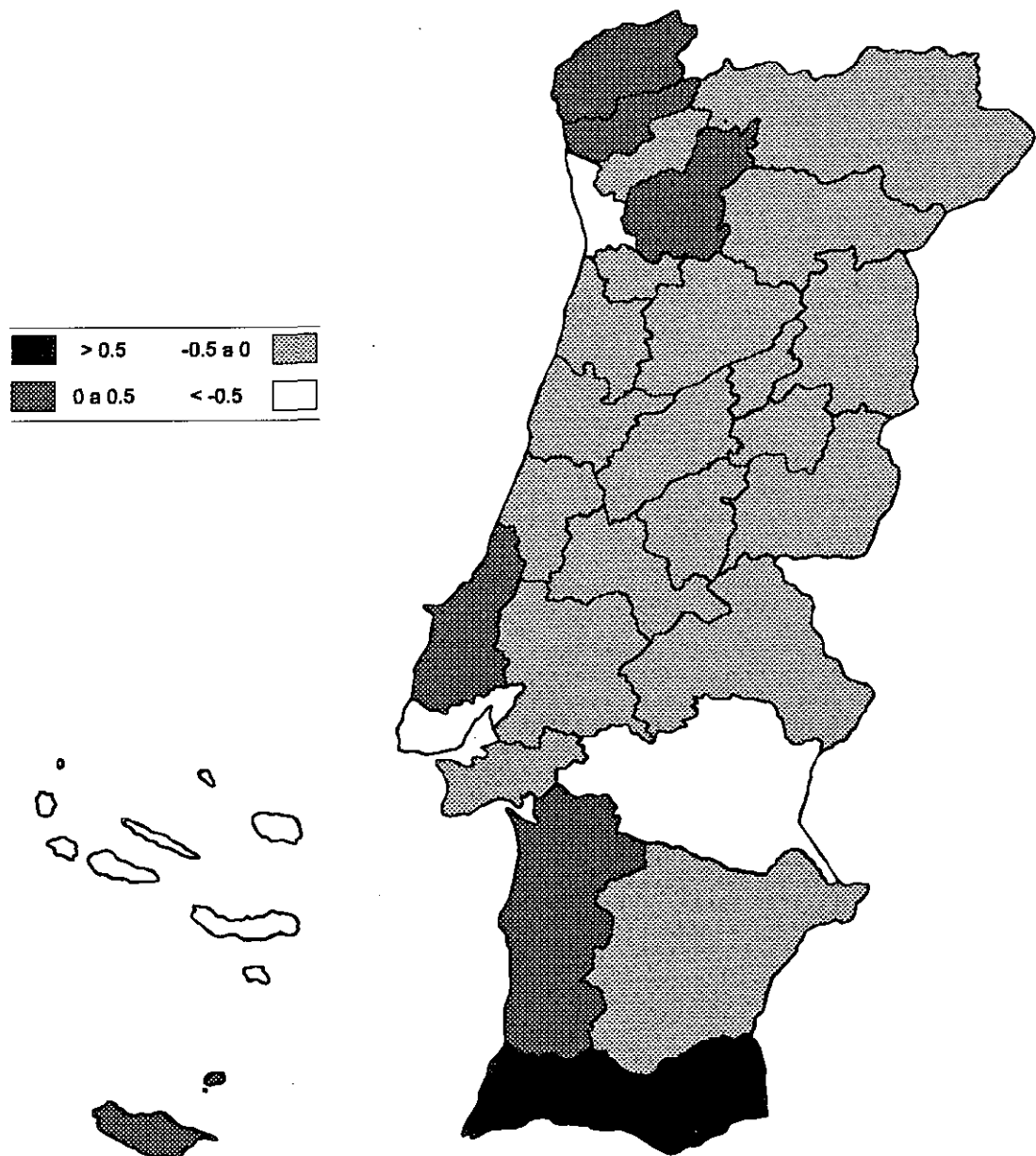
O Factor Dinamismo Relativo (FDR) mede a tendência, em termos de dinâmica comercial e habitacional, que subsiste depois de retirada a influência do nível de poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos (e regiões) do País. Na falta de uma unidade de medida adequada, em que se exprimisse este indicador, optou-se pela sua apresentação como variável estandarizada, sendo o 0 a média aritmética dos diferentes concelhos. O valor do FDR para o País, que corresponde à média ponderada dos 305 concelhos pelos seus pesos populacionais, é de -0.2754. Esta parte propõe-se mostrar, por recurso a um conjunto de mapas, a distribuição espacial do FDR por regiões NUTS II, NUTS III e concelhos. Segue-se uma listagem dos diferentes concelhos e regiões, ordenados pelo respectivo FDR. O valor mais elevado do FDR registou-se no Algarve, região em que

este indicador quase que triplica o desvio-padrão da sua distribuição. A Região Autónoma da Madeira é a única outra região NUTE II em que o FDR toma um valor positivo. No que respeita aos valores negativos, salienta-se as posições da Região Autónoma dos Açores e de Lisboa e Vale do Tejo, em que os FDR tomam valores inferiores a -0.6. No que respeita às regiões NUTES III importa sublinhar, para além do Algarve, o registo do Alentejo Litoral, que ocupa o segundo lugar no escalonamento destas regiões segundo o FDR. A região da Grande Lisboa situa-se no fundo da escala, tomando um valor negativo superior ao desvio-padrão da distribuição.

A análise do FDR por concelhos é provavelmente mais elucidativa acerca das características da tendência medida por este indicador. Os valores mais elevados do FDR encontram-se em dois concelhos



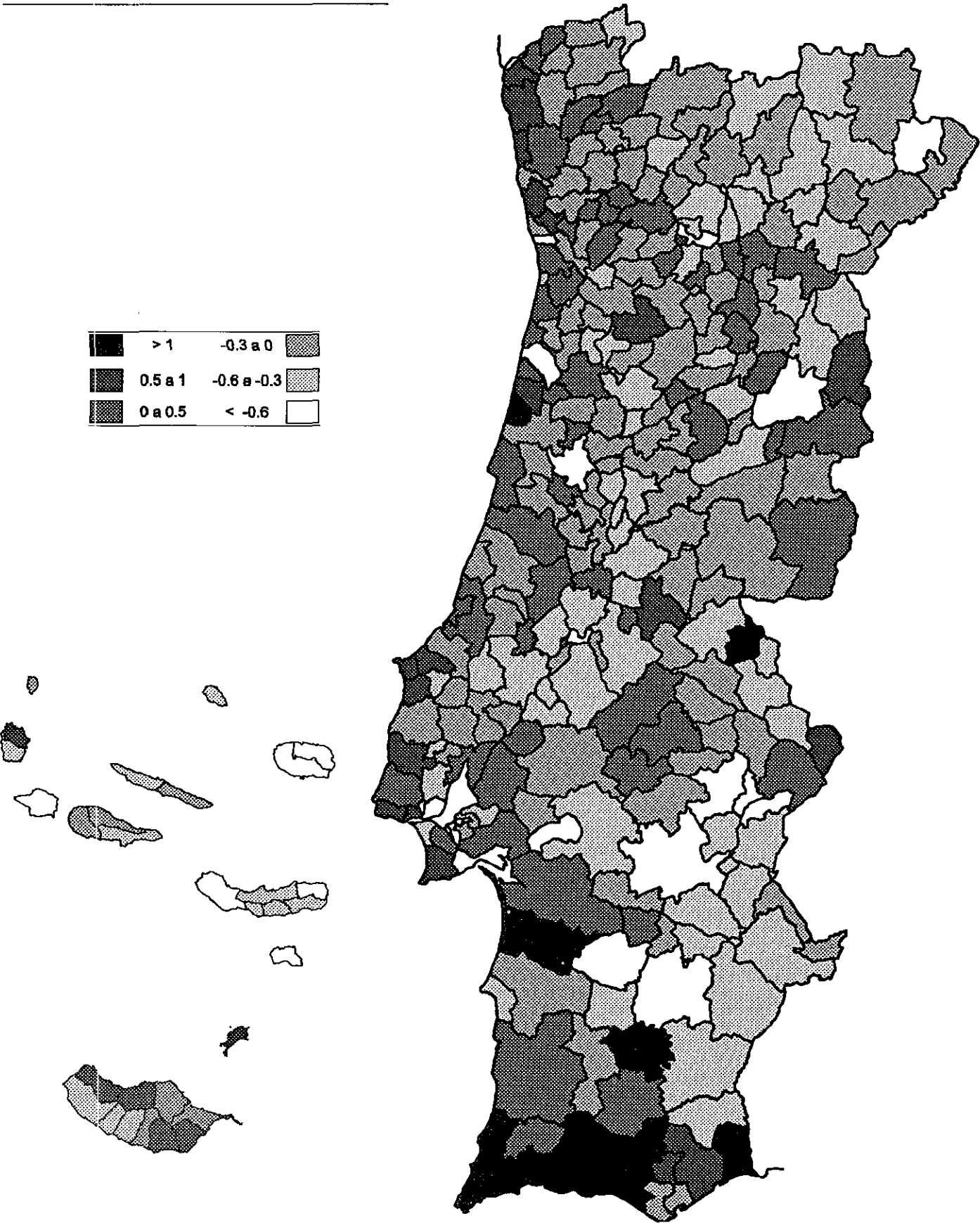
FACTOR DINAMISMO RELATIVO PAÍS POR NUTES III



fortemente dominados pelo fenómeno turístico: Albufeira (em que o valor do FDR excede 11 vezes o desvio-padrão da distribuição) e Loulé (mais de 6 vezes o desvio-padrão). Mas no topo do ordenamento dos concelhos pelo FDR encontram-se a maioria dos outros concelhos algarvios, sendo especialmente de salientar a posição de destaque assumida por alguns concelhos de desenvolvimento turístico mais recente, como Castro Marim, Vila do Bispo e Aljezur. Com um valor importante no seu FDR podem-se igualmente encontrar outros concelhos (pouco populosos) de outras regiões, também de forte incidência turística, como são os casos de Grândola, Mira, Porto Santo e Esposende. No que respeita aos valores mais baixos do FDR, estes encontram-se

nos grandes centros urbanos de elevado poder de compra per capita, nomeadamente Porto e Lisboa. Este posicionamento das principais cidades poderá decorrer do facto do FDR possuir, por construção, um coeficiente de correlação nulo com a IpC (ver Nota Metodológica). Saliente-se que apesar da posição ocupada por Lisboa na escala do FDR, concelhos como Cascais e Oeiras lograram obter valores positivos (superiores a 0.5) nesse indicador.

FACTOR DINAMISMO RELATIVO PAÍS POR CONCELHOS



FACTOR DINAMISMO RELATIVO

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Albufeira	11.6730
Loulé	6.0580
Lagoa/Algarve	3.9614
Castro Marim	3.4652
Vila do Bispo	3.3737
Algarve	2.9066
Lagos	2.7408
Portimão	2.5386
Grândola	2.2587
Castelo de Vide	2.1065
Aljezur	1.6572
V. Real St. António	1.5467
Silves	1.4605
Castro Verde	1.2676
Mira	1.1777
Porto Santo	0.8883
Tavira	0.8712
São Brás de Alportel	0.8500
Esposende	0.7415
São Pedro do Sul	0.7133
Sesimbra	0.6581
Mação	0.6482
Óbidos	0.6459
Mesão Frio	0.6281
Matra	0.6029
Caminha	0.5900
Santa Cruz das Flores	0.5863
Almeida	0.5743
Lourinhã	0.5571
Mala	0.5426
Vagos	0.5357
Cascais	0.5311
Vila do Conde	0.5303
Viana do Castelo	0.5227
Oeiras	0.5192
Campo Maior	0.5026
Peniche	0.5002
Mealhada	0.4810
Palmela	0.4754
Vila Nova de Ourém	0.4642
Almodôvar	0.4600
Odemira	0.4366
Aguaiar da Beira	0.4342

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Paços de Ferreira	0.4199
Nazaré	0.4066
Alentejo Litoral	0.4000
Monchique	0.3848
Ílhavo	0.3590
São Vicente	0.3255
Alcanena	0.3196
Alcácer do Sal	0.2912
Funchal	0.2803
Porto Moniz	0.2776
Condeixa-a-Nova	0.2669
Valongo	0.2659
Resende	0.2512
Tarouca	0.2413
V. Nova de Foz Côa	0.2399
Felgueiras	0.2375
Lousada	0.2306
Barcelos	0.2249
Seixal	0.2171
Seia	0.2069
Pombal	0.1990
Ponte de Sor	0.1985
Sintra	0.1769
Amarante	0.1758
Sabugal	0.1711
Salvaterra de Magos	0.1695
Oliveira do Bairro	0.1611
Semancelhe	0.1607
Minho-Lima	0.1502
Ferreira do Zêzere	0.1419
Vila Verde	0.1301
Ovar	0.1202
Amares	0.1193
Sardoal	0.1166
Belmonte	0.1100
S. João da Pesqueira	0.1077
V. Nova de Cerveira	0.1050
Elvas	0.1019
Reg. Aut. Madeira	0.0957
Oeste	0.0931
Tabuaço	0.0836
Terras do Bouro	0.0826
Idanha-a-Nova	0.0794

FACTOR DINAMISMO RELATIVO

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Valença	0.0778
Águeda	0.0647
Cávado	0.0643
Benavente	0.0576
Alcobaça	0.0570
Feira	0.0567
Nelas	0.0552
Mora	0.0456
Murtosa	0.0444
Avis	0.0426
Santa Cruz	0.0410
Penafiel	0.0408
Celorico da Beira	0.0383
Tâmega	0.0348
Entroncamento	0.0244
Figueira da Foz	0.0088
V. Franca de Xira	0.0056
Alvito	0.0043
V. Nova de Gaia	0.0018
V. Velha de Rodão	-0.0002
Póvoa de Varzim	-0.0026
S. Roque do Pico	-0.0127
Alto Alentejo	-0.0157
V. Pouca de Aguiar	-0.0180
Porto de Mós	-0.0187
Cuba	-0.0219
Santo Tirso	-0.0224
Guimarães	-0.0238
Penamacor	-0.0300
Beira Interior Sul	-0.0367
V. Nova de Famalicão	-0.0368
Tábua	-0.0387
Ponte de Lima	-0.0389
Moimenta da Beira	-0.0430
Machico	-0.0431
Sátão	-0.0436
Manteigas	-0.0445
Ave	-0.0559
Serra da Estrela	-0.0599
Moita	-0.0667
Castelo Branco	-0.0712
Bragança	-0.0735
Baixo Vouga	-0.0742

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Pinhal Interior Sul	-0.0759
Boticas	-0.0766
Arruda dos Vinhos	-0.0786
Ribeira de Pena	-0.0876
Santiago do Cacém	-0.0887
Pinhal Litoral	-0.0913
Matosinhos	-0.0938
Paredes	-0.0948
Golegã	-0.0963
Montemor-o-Velho	-0.0964
Paredes do Coura	-0.0965
Proença-a-Nova	-0.1009
Valpaços	-0.1021
Oliveira de Azeméis	-0.1055
Gondomar	-0.1058
Crato	-0.1066
Fornos de Algodres	-0.1068
Celorico de Basto	-0.1077
Ansião	-0.1098
Gavião	-0.1100
Faro	-0.1134
Vieira do Minho	-0.1153
Caldas da Rainha	-0.1201
Entre Douro e Vouga	-0.1203
Alfândega da Fé	-0.1263
Alter do Chão	-0.1322
Arcos de Valdevez	-0.1336
Fundão	-0.1341
Estarreja	-0.1355
Madalena	-0.1367
Câmara de Lobos	-0.1421
Soure	-0.1431
Cadaval	-0.1440
Marco de Canaveses	-0.1468
Miranda do Douro	-0.1535
Alvaiázere	-0.1551
Marinha Grande	-0.1567
Mangualde	-0.1606
Dão-Lafões	-0.1608
Arganil	-0.1609
Monforte	-0.1656
Centro	-0.1693
Vouzela	-0.1698



FACTOR DINAMISMO RELATIVO

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Vale de Cambra	-0.1710
Ponte da Barca	-0.1743
Torres Vedras	-0.1759
Póvoa do Lanhoso	-0.1781
Monção	-0.1792
Carregal do Sal	-0.1813
Mondim de Basto	-0.1841
Armamar	-0.1844
Alenquer	-0.1859
Oleiros	-0.1889
Mortágua	-0.1939
Calheta/Açores	-0.1958
Albergaria-a-Velha	-0.1960
Alentejo	-0.1973
Olhão	-0.1978
Azambuja	-0.1984
Norte	-0.2030
Arraiolos	-0.2057
Fafe	-0.2065
Leiria	-0.2076
Cantanhede	-0.2092
Ourique	-0.2109
Miranda do Corvo	-0.2110
Castro Daire	-0.2144
Pinhal Int. Norte	-0.2162
Médio Tejo	-0.2185
Baião	-0.2186
Cinfães	-0.2197
Braga	-0.2229
Mourão	-0.2260
Mogadouro	-0.2292
Anadla	-0.2293
Montijo	-0.2333
Vila Nova de Paiva	-0.2335
Pampilhosa da Serra	-0.2370
Santana	-0.2382
V. Nova de Poares	-0.2399
Oliveira do Hospital	-0.2425
Freixo de Espada à Cinta	-0.2432
Penela	-0.2473
Montalegre	-0.2503
Cartaxo	-0.2506
Corvo	-0.2527

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Viseu	-0.2528
Coruche	-0.2558
Penedono	-0.2613
Trancoso	-0.2641
Beira Interior Norte	-0.2644
Batalha	-0.2701
Viana do Alentejo	-0.2702
Penacova	-0.2718
Arouca	-0.2730
Sousel	-0.2748
País	-0.2754
Continente	-0.2765
Figueiró dos Vinhos	-0.2784
Barrancos	-0.2841
Alto Trás-os-Montes	-0.2865
Fronteira	-0.2882
Península de Setúbal	-0.2907
Constância	-0.2938
Carrazeda de Ansiães	-0.2947
Douro	-0.2962
Lezíria Tejo	-0.2991
Baixo Mondego	-0.3007
Aljustrel	-0.3013
Vila Flor	-0.3022
Cova da Beira	-0.3050
Santa Comba Dão	-0.3116
Calheta/Madeira	-0.3126
Marvão	-0.3131
Macedo de Cavaleiros	-0.3141
Lamego	-0.3146
Lousã	-0.3155
Velas	-0.3166
Vila de Rei	-0.3172
Ponta do Sol	-0.3203
Baixo Alentejo	-0.3206
Serpa	-0.3214
Portel	-0.3282
Ribeira Brava	-0.3354
Alijó	-0.3382
Góis	-0.3397
Penalva do Castelo	-0.3413
Espinho	-0.3436
Castelo de Paiva	-0.3439

FACTOR DINAMISMO RELATIVO

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Murça	-0.3445
Meda	-0.3512
Mértola	-0.3535
Cabeceiras de Basto	-0.3544
Alcochete	-0.3609
Sabrosa	-0.3665
Loures	-0.3686
Sertã	-0.3687
Castanheira de Peru	-0.3760
Chamusca	-0.3762
St. Marta de Penaguião	-0.3791
Sobral de Monte Agraço	-0.3805
Nisa	-0.3865
Santa Cruz da Graciosa	-0.3917
Montemor-o-Novo	-0.3973
Alcoutim	-0.4040
Lajes das Flores	-0.4073
Almeirim	-0.4077
Moura	-0.4083
Alandroal	-0.4100
Pedrogão Grande	-0.4108
Oliveira de Frades	-0.4208
Povoação	-0.4303
Fig. de Castelo Rodrigo	-0.4345
Torre de Moncorvo	-0.4360
Almada	-0.4416
Sever do Vouga	-0.4422
Melgaço	-0.4505
Arronches	-0.4607
Tondela	-0.4626
Covilhã	-0.4627
Vinhais	-0.4653
Portalegre	-0.4679
Reguengos de Monsaraz	-0.4688
Lagoa/Açores	-0.4700
Bombarral	-0.4752
Abrantes	-0.4777
Sanfaram	-0.4782
Sines	-0.4977
Grande Porto	-0.5004
Vila Franca do Campo	-0.5025
Gouveia	-0.5035
Chaves	-0.5058

Concelhos	Factor Dinamismo Relativo
Lajes do Pico	-0.5120
Redondo	-0.5124
Rio Maior	-0.5173
Torres Novas	-0.5284
Alpiarça	-0.5306
Mirandela	-0.5308
Ribeira Grande	-0.5381
Pinhel	-0.5561
Tomar	-0.5578
Vidigueira	-0.5587
Alentejo Central	-0.5690
Vila Real	-0.5709
Vila Praia da Vitória	-0.6013
Guarda	-0.6032
Borba	-0.6314
Reg. Aut. Açores	-0.6352
Angra do Heroísmo	-0.6359
Vimioso	-0.6419
Vendas Novas	-0.6519
Vila Viçosa	-0.6580
Ferreira do Alentejo	-0.6670
Nordeste	-0.6891
Coimbra	-0.6942
Aveiro	-0.7002
Évora	-0.7357
Beja	-0.7389
Lisboa e Vale do Tejo	-0.7753
Estremoz	-0.8147
Peso da Régua	-0.8320
Ponta Delgada	-0.8509
Barcelo	-0.8531
V. Nova da Barquinha	-0.8803
Setúbal	-0.8876
Horta	-1.0446
São João da Madeira	-1.0562
Amadora	-1.0593
Vila do Porto	-1.1709
Grande Lisboa	-1.2386
Porto	-2.0995
Lisboa	-3.2441



Lista dos Concelhos

REGIÃO NORTE

Minho Lima

- 1 Arcos de Valdevez
- 2 Caminha
- 3 Melgaço
- 4 Monção
- 5 Paredes de Coura
- 6 Ponte da Barca
- 7 Ponte de Lima
- 8 Valença
- 9 Viana do Castelo
- 10 V. Nova de Cerveira

Cávado

- 11 Amares
- 12 Barcelos
- 13 Braga
- 14 Esposende
- 15 Terras de Bouro
- 16 Vila Verde

Ave

- 17 Fafe
- 18 Guimarães
- 19 Póvoa de Lanhoso
- 20 Santo Tirso
- 21 Vieira do Minho
- 22 V. Nova de Famalicão

Grande Porto

- 23 Espinho
- 24 Gondomar
- 25 Maia
- 26 Matosinhos
- 27 Porto
- 28 Póvoa de Varzim
- 29 Valongo
- 30 Vila do Conde
- 31 Vila Nova de Gaia

Tâmega

- 32 Amarante
- 33 Baião
- 34 Cabeceiras de Basto
- 35 Castelo de Paiva
- 36 Celorico de Basto
- 37 Cinfães
- 38 Felgueiras
- 39 Lousada
- 40 Marco de Canaveses
- 41 Mondim de Basto
- 42 Paços de Ferreira
- 43 Paredes
- 44 Penafiel
- 45 Resende
- 46 Ribeira de Pena

Entre Douro e Vouga

- 47 Arouca
- 48 Feira
- 49 Oliveira de Azeméis
- 50 São João da Madeira
- 51 Vale de Cambra

Douro

- 52 Alijó
- 53 Armamar
- 54 Carrizada de Ansiães
- 55 Freixo Espada À Cinta
- 56 Lamego
- 57 Mesão Frio
- 58 Moimenta da Beira
- 59 Penedono
- 60 Peso da Régua
- 61 Sabrosa
- 62 Sta. Marta de Penaguião
- 63 São João da Pesqueira
- 64 Sernancelhe
- 65 Tabuaço
- 66 Tarouca
- 67 Torre de Moncorvo
- 68 Vila Flor
- 69 Vila Nova de Foz Côa
- 70 Vila Real

Alto Trás-os-Montes

- 71 Alândega da Fé
- 72 Boticas
- 73 Bragança
- 74 Chaves
- 75 Macedo de Cavaleiros
- 76 Miranda do Douro
- 77 Mirandela
- 78 Mogadouro
- 79 Montalegre
- 80 Murça
- 81 Valpaços
- 82 Vila Pouca de Aguiar
- 83 Vimioso
- 84 Vinhais

REGIÃO CENTRO

Baixo Vouga

- 85 Águeda
- 86 Albergaria-a-Velha
- 87 Anadia
- 88 Aveiro
- 89 Estarreja
- 90 Ílhavo
- 91 Mealhada
- 92 Murtosa
- 93 Oliveira do Bairro
- 94 Ovar
- 95 Sever do Vouga
- 96 Vagos

Baixo Mondego

- 97 Cantanhede
- 98 Coimbra
- 99 Condeixa-a-Nova
- 100 Figueira da Foz
- 101 Mira
- 102 Montemor-o-Velho

Pinhal Litoral

- 103 Penacova
- 104 Soure
- 105 Batalha
- 106 Leiria
- 107 Marinha Grande
- 108 Pombal
- 109 Porto de Mós

Pinhal Interior Norte

- 110 Alvalázere
- 111 Ansião
- 112 Arganil
- 113 Castanheira de Pêra
- 114 Figueiró dos Vinhos
- 115 Góis
- 116 Lousã
- 117 Miranda do Corvo
- 118 Oliveira do Hospital
- 119 Pampilhosa da Serra
- 120 Pedrógão Grande
- 121 Penela
- 122 Tábua
- 123 Vila Nova de Poiares

Pinhal Interior Sul

- 124 Mação
- 125 Oleiros
- 126 Proença-a-Nova
- 127 Sertão
- 128 Vila de Rei

Dão Lafões

- 129 Aguiar da Beira
- 130 Carregal do Sal
- 131 Castro Daire
- 132 Mangualde
- 133 Mortágua
- 134 Nelas
- 135 Oliveira de Frades
- 136 Penalva do Castelo
- 137 Santa Comba Dão
- 138 São Pedro do Sul
- 139 Sátão
- 140 Tondela
- 141 Vila Nova de Paiva
- 142 Viseu
- 143 Vouzela

Serra da Estrela

- 144 Fornos de Algodres
- 145 Gouveia
- 146 Seia
- 147 Almeida
- 148 Celorico da Beira
- 149 Figueira de Castelo Rodrigo
- 150 Guarda
- 151 Manteigas
- 152 Mêda
- 153 Pinhel
- 154 Sabugal
- 155 Trancoso

Beira Interior Sul

- 156 Castelo Branco
- 157 Idanha-a-Nova
- 158 Penamacor
- 159 Vila Velha de Ródão

Cova da Beira

- 160 Belmonte
- 161 Covilhã
- 162 Fundão

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Oeste

- 163 Alcobaça
- 164 Alenquer
- 165 Arruda dos Vinhos
- 166 Bombarral
- 167 Cadaval
- 168 Caldas da Rainha
- 169 Lourinhã
- 170 Mafra
- 171 Nazaré
- 172 Óbidos
- 173 Peniche
- 174 Sobral Monte Agraço
- 175 Torres Vedras

Grande Lisboa

- 176 Amadora
- 177 Cascais
- 178 Lisboa
- 179 Loures
- 180 Oeiras
- 181 Sintra
- 182 Vila Franca de Xira

Península de Setúbal

- 183 Alcochete
- 184 Almada
- 185 Barreiro
- 186 Moita
- 187 Montijo
- 188 Palmela
- 189 Seixal
- 190 Sesimbra
- 191 Setúbal

Médio Tejo

- 192 Abrantes
- 193 Alcanena
- 194 Constância
- 195 Entroncamento
- 196 Ferreira do Zêzere
- 197 Gavião
- 198 Sardoal
- 199 Tomar
- 200 Torres Novas
- 201 V. Nova da Barquinha
- 202 Vila Nova de Ourém

Lezíria do Tejo

- 203 Almeirim
- 204 Alpiarça
- 205 Azambuja
- 206 Benavente
- 207 Cartaxo
- 208 Chamusca
- 209 Coruche
- 210 Golegã
- 211 Rio Maior
- 212 Salvaterra de Magos
- 213 Santarém

REGIÃO DO ALENTEJO

Alentejo Litoral

- 214 Alcácer do Sal
- 215 Grândola
- 216 Odemira
- 217 Santiago do Cacém
- 218 Sines

Alto Alentejo

- 219 Alter do Chão
- 220 Arronches
- 221 Avis
- 222 Campo Maior
- 223 Castelo de Vide
- 224 Crato
- 225 Elvas
- 226 Fronteira
- 227 Marvão
- 228 Monforte
- 229 Mora
- 230 Nisa
- 231 Ponte de Sôr
- 232 Portalegre

Alentejo Central

- 233 Alandroal
- 234 Arraiolos
- 235 Borba
- 236 Estremoz
- 237 Évora
- 238 Montemor-o-Novo
- 239 Mourão
- 240 Portel
- 241 Redondo
- 242 Reguengos de Monsaraz
- 243 Sousel
- 244 Vendas Novas
- 245 Viana do Alentejo
- 246 Vila Viçosa

Baixo Alentejo

- 247 Aljustrel
- 248 Almodôvar
- 249 Alvão
- 250 Barrancos
- 251 Beja
- 252 Castro Verde
- 253 Cuba
- 254 Ferreira do Alentejo
- 255 Mértola
- 256 Moura
- 257 Ourique
- 258 Serpa
- 259 Vidigueira

REGIÃO DO ALGARVE

- 260 Albufeira
- 261 Alcoutim
- 262 Aljezur
- 263 Castro Marim
- 264 Faro
- 265 Lagoa
- 266 Lagos
- 267 Loulé
- 268 Monchique
- 269 Olhão
- 270 Portimão
- 271 S. Brás de Alportel
- 272 Silves
- 273 Tavira
- 274 Vila do Bispo
- 275 Vila Real de Santo António

R. A. DOS AÇORES

- 276 Sta Cruz da Graciosa
- 277 Calheta
- 278 Velas
- 279 Angra do Heroísmo
- 280 Vila Praia da Vitória
- 281 Corvo
- 282 Horta
- 283 Lajes das Flores
- 284 Sta Cruz das Flores
- 285 Lajes do Pico
- 286 Madalena
- 287 São Roque do Pico
- 288 Vila do Porto
- 289 Lagoa
- 290 Nordeste
- 291 Ponta Delgada
- 292 Povoação
- 293 Ribeira Grande
- 294 Vila Franca do Campo

R. A. DA MADEIRA

- 295 Calheta
- 296 Câmara de Lobos
- 297 Funchal
- 298 Machico
- 299 Ponta do Sol
- 300 Porto Moniz
- 301 Ribeira Brava
- 302 Santa Cruz
- 303 Santana
- 304 São Vicente
- 305 Porto Santo

PUBLICAÇÕES EDITADAS EM 1993

ÁREA / PUBLICAÇÃO	Ass. Anual	Avulso	*	ÁREA / PUBLICAÇÃO	Ass. Anual	Avulso	*
ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO				AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PESCA			
Inquérito ao Emprego - an. 90 - Metodologia		1.500\$	5	Balanços de Abastecimento (Bimestral)	1.650\$	340\$	3
Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia		810\$	5	Contas Económicas da Silvicultura		340\$	3
Inquérito de Conjuntura ao Comércio - Metodologia		580\$	5	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (Mensal)	3.250\$	340\$	2
Inq. Conj. à Construção e Obras Públicas - Metodologia		1.575\$	5	Indicadores Trimestrais da Pesca	1.100\$	340\$	3
Índice de Preços no Consumidor - Metodologia		1.575\$	5	Indicadores da Produção Animal (Trimestral)	1.100\$	340\$	3
Catálogo das Publicações	Grátis	Grátis		Indicadores da Produção Vegetal (Trimestral)	1.100\$	340\$	3
				Preços e Rendimentos na Agricultura (Trimestral)	1.100\$	340\$	3
ESTATÍSTICAS GERAIS				Contas Económicas da Agricultura 1980-1991		625\$	3
Anuário Estatístico 1992	6.550\$	8.200\$	6	Estatísticas Agrícolas 1991/92	3.100\$	3.900\$	6
Boletim Mensal de Estatística	19.200\$	2.000\$	1	Estatísticas da Pesca 1992	1.800\$	2.250\$	5
Portugal em Números 1992	Grátis	Grátis		Inquérito Base às Plantações de Árvores de Fruto		1.100\$	5
POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS				ECONOMIA E FINANÇAS			
Boletim Inquérito ao Emprego (Trimestral)	2.900\$	900\$	3	Índice de Preços no Consumidor (Mensal)	7.700\$	800\$	2
Estatísticas Demográficas 1992	4.350\$	5.460\$	6	Inquérito Mensal de Conj. ao Investimento (Semestral)	950\$	600\$	2
Estatísticas da Educação 1991	3.800\$	4.750\$	6	Inquérito Mensal de Conj. ao Comércio	5.300\$	550\$	2
Estatísticas da Saúde 1991/92	6.900\$	7.350\$	2	Inquérito Mensal de Conj. à Indústria Transformadora	6.250\$	650\$	2
Estatísticas do Ambiente		2.500\$	5	Inquérito Mensal de Conj. à Construção e Obras Públicas	3.250\$	340\$	2
Indicadores de Conforto 1992	800\$	1.000\$	5	Contas Nacionais Trimestrais	1.850\$	580\$	3
				Política de Empresas		2.750\$	5
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA				ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Índice de Produção Industrial (Mensal)	3.250\$	340\$	2	Índice de Preços no Consumidor - Reg. Centro (Mensal)	3.250\$	340\$	2
Estatísticas da Construção de Edifícios 1991/92	2.000\$	2.500\$	5	Índice de Preços no Consumidor - Reg. Alentejo (Mensal)	3.250\$	340\$	2
Estatísticas das Empresas de Construção e Obras Públicas 1988/89/90		1.000\$	5	Índice de Preços no Consumidor - Reg. Norte (Mensal)	3.250\$	340\$	2
				Inquérito ao Emprego - Região Centro (Trimestral)	1.300\$	400\$	2
COMÉRCIO EXTERNO				Anuário Estatístico da Região Norte 1991	3360\$	4.200\$	6
Estatísticas do Comércio Externo 1991/92	6.800\$	8.500\$	6	Anuário Estatístico da Região Centro 1992	3360\$	4.200\$	6
Indicadores do Comércio Externo (Mensal)	5.750\$	600\$	2	Anuário Estatístico da Região Alentejo 1992	3360\$	4.200\$	6
Índice do Comércio Externo 1992	700\$	900\$	5				
				SERVIÇOS			
				Estatísticas do Turismo 1991/92	5.000\$	6.250\$	6

A SAIR PROXIMAMENTE

ÁREA / PUBLICAÇÃO	Ass. Anual	Avulso	*	ÁREA / PUBLICAÇÃO	Ass. Anual	Avulso	*
ESTATÍSTICAS GERAIS				POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS			
Contas Nacionais 1986/88 (Definitivas)	2.000\$	2.500\$	5	Estimativa da População Residente em 1992, segundo o sexo, por Concelhos		1.500\$	5
				Estimativa da População Residente em 1992, segundo o sexo por Idades, por NUTS		1.700\$	5
POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS				Estimativa da População Residente 1981/1991, segundo o sexo, por Concelhos		1.500\$	5
Estatísticas da Educação 1991	3.800\$	4.750\$	6				
Estatísticas da Prof. Social, Ass. Sind. Patrons 1991/92	2.300\$	2.900\$	5				

(*) Tabela de Portes de Correio em Portugal

Escalões	1	2	3	4	5	6
Assinaturas	1200\$	900\$	300\$	150\$	100\$	200\$
Avulsos	100\$	75\$	75\$	75\$	100\$	200\$

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos, Casa das Andorinhas 3000 COIMBRA
Telef. : (039) 403006 / 45 / 58 - Fax : (039)403018

Moradas para pedidos de informação:

Direcção Regional do Centro
Rua Aires de Campos, Casa das Andorinhas
3000 COIMBRA
TEL.: (039) 40 30 06 / 45 / 58
FAX: (039) 40 30 18

Departamento de Marketing e Difusão
Av. António José de Almeida, nº2
1078 LISBOA CODEX
TEL.: (01) 847 00 50 TELEX: 63738 PCDINE
FAX: (01) 80 80 93

Direcção Regional do Norte
Praça Dr Francisco de Sá Carneiro,
nº 219 - 2º - 4200 PORTO
TEL.: (02) 48 17 49 TELEX: 20838
FAX: (02) 48 21 12

Direcção Regional do Alentejo
Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 ÉVORA
TEL.: (066) 25 544
FAX: (066) 29 326

Serviço Regional de Est. dos Açores
Caminho do Meio, 56 - S. Carlos
9700 ANGRA DO HEROÍSMO
TEL.: (095) 25 107 / 8 TELEX: 82125
FAX: (095) 32 848

Serviço Regional de Est. da Madeira
Calçada de Santa Clara, 40
9000 FUNCHAL
TEL.: (091) 31 026 TELEX: 72535
FAX: (091) 22 13 90

BOLETIM DE ENCOMENDA

ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO

(IVA incluído à taxa de 5%)

Nome: _____

Morada: _____

Contribuinte nº _____ Telefone: _____

Cód. Postal: _____ Localidade: _____

Cheque nº: _____ Banco: _____

Cartão Visa ou Mastercard _____

Válido até: ____/____/____

Assinatura _____

BOLETIM DE ENCOMENDA

Assinalar e preencher de acordo com o preçário em vigor.

Desejamos adquirir as seguintes publicações do INE:

Títulos

	Assinatura	Número Único	Preço

Desejamos obter gratuitamente informações sobre: _____

Nome: _____

Morada: _____

Contribuinte nº _____ Telefone: _____

Cód. Postal: _____ Localidade: _____

Cheque nº: _____ Banco: _____

Cartão Visa ou Mastercard _____

Válido até: ____/____/____

Assinatura _____

